

PAROLA



TODOS

ANNO IX
NUM. 433
2. APRILE
1927
PREZZO
1+000



A "Mimoça"

SÃO para ella todos os mimos; ella bem o merece porque é meiga, boa, carinhosa. Demais, desde pequenina teve muito delicada saúde o que fazia os paes redobram de carinhos.

Que dores de ouvido, Mãe Santissima e que dores de dentes soffreu a probresinha!

Agora tudo isso felizmente acabou. Uma dose de

CAFIASPIRINA

fal-a em cinco minutos, completamente boa e restitue-lhe aos labios o sorriso angelico e aos olhos a expressão de alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

E' tambem sem rival contra dores de cabeça, nevralgias, rheumatismo. Regularisa a circulação e restaura as forças.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.315; Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursas em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal, 9.



S O N H O D E C R E A N Ç A

A GEONISIO CURVELLO DE MENDONÇA

"... Padre-Nosso, que estaes no céu, santificado seja..."

A enfermeira, enquadrando-se nos humbraes da morta, sussurra:

— Ella está mal, senhor...

Heitor Andrade estremece na cadeira. Depois, erguendo-se, de golpe, feições transfiguradas, dá um repelão na criança que elle proprio mandára rezar:

— Basta!

E, zaranzado, barafusta pela alcova,

— Luiza! Luiza! Escuta! Sou eu! Sou eu!

Ella já não ouve, pois o coração lhe parara no peito na ultima diastole de vida e o corpo a pouco e pouco se vai enregelando... E nem trinta annos!

O enterro fôra no dia seguinte, á hora rôxa da tarde. Heitor abarcava o ataúde num desvario pálido. Sagramor — quatro annos, doentio — clamava pela mãe, olhos afflictos, em lagrimas:

— Mamãe! Mamãe! Eu "têlo" a mamãe!

Mas ninguem a auxiliava... Ninguem queria acordar á que dormia de manto azul naquellê pedaço da noite...

E os homens, mudos, levaram Luiza, conduziram-na, coberta de flores, para a cidade dos gritos lugubres vegetalizados em cyprestes...

Depois, passaram dias, até que a Primavera veio. E os campos reverdeceram; e dos ninhos asas debeis tatalaram; e os ipês se cobriram de ouro; e desabotoaram-se as rosas... E por toda a parte, no sabbat da noite ou no mormaço da quietude, o amor estrugiu

na multiplicação sem fim das especies...

Mas, da casa onde Luiza morrera não mais sahira a Senhora Melancolia. E á tóa a Primavera lhe enfeitára o jardimzinho, á porta, e o luar fôra dormir sobre os canteiros perfumados...

Ante o cantico de luz e a fascinação da natureza, Heitor e a creança choravam, cada um á sua parte, a inutilidade da vida e a desvalia das flores...

E vae, um dia, occorre ao pae a idéa de ajustar pagem para a filha...

Annunciara então nos jornaes e muitas moças lhe appareceram.

Uma houve que o agradara.

E combinaram.

Maria. Chamava-se Maria Emilia. Quinze annos. Nem feia nem bonita. Ingenua e meiga de pasmal. E estava tão acostumada ao trato das crianças que nisso até se comprazia.

Sagramor se lhe entregara batendo palmas de alegria. Se algum defeito, mesmo, tinha a rapariga, era o de dizer á pequena, em ar de confidencia, que o céu, aquelle azul sem fim que nós vemos lá em cima, é todo cheio de anjos, flores e santos, e que é lá, tambem, para onde vão os que morrem em graça de Nosso Senhor Jesus Christo...

E com isso mais, agora, crescia na imaginação da garota a imagem da mãe a lhe sorrir, lá longe, toda vestida de azul no immenso azul do céu immenso...



(Esta revista contém 60 paginas)

E tanto ella quizera subir lá, Senhor Santissimo! Tanto ella quizera!...

E ajoelhada e de mãos postas, coração a bater, á pressa, punha-se a orar baixinho, com saudades da mãe querida...

("... Padre-Nosso, que estaes no céu... santificado seja o vosso nome...")

Mas, Maria Emilia, tão afeita estava a cuidados que, em Sagramor apanhando uma fruta qualquer, lhe gritava logo, cheia de susto:

— Larga isso, menina, que tomaste leite! Se comeres, escuta bem: irás immediatamente para o céu...

Sagramor arregalava os olhos, admirada...

— Im... me... dia... ta... men... te... ?

...E de novo se desfiava, numa reticencia de soluços lugubres, a oração plangente...

("... Santificado seja o vosso nome... assim na terra... como no céu...")

E rezava sempre, a pobrezinha. E ah! se ella pudesse acaso ir ter ao céu! Se acaso pudesse!...

Começou a entristecer e a definhar. Raramente a febre lhe não queimava, então, o corpo, pois ella só cuidava do céu, do maravilhoso e incommensuravel céu de que a cada passo lhe falavam todos e da mãe que lá, decerto, estava, a contar aos anjos historias de encantamentos, sem já della se lembrar...

E vae um dia lhe apparece, de surpresa, á frente, com o seu sorriso frio,

o mesmo homem que lhe fôra vêr a mãe, quando doente. Era elle. Reconhecia-o. Um velho magro e alto que lhe dissêra tanta coisa ao levarem-lhe a mãe dentro daquelle caixão negro...

— "Não! Não chore! Ella vai para o céu que é muito lindo! Pois você não sabe?"

... Era o mesmo homem, sim! Assustado, correu a aninhar-se no collo do pai...

Heitor sorriu e explicou-lhe, enlaçando-a:

— E' o dr. Ulysses! Elle te vai dar um licôr muito doce, e ficarás alegre e assim alegrarás teu pai... Queres?...

E o velho magro e alto — e que especula, meu Deus! — murou-a de perguntas que ella nem as entendia... Depois, tomou de uma folha de papel, encheu-a de garatujas, recommendou cuidados e sahio a passos curtos...

...

... O remedio era amargo e Maria mentiu, por isso:

— Bêbe, anjinho! Bêbe, se queres ir para o céu, onde está tua mãe!

Sagramor, então, aperta muito os olhos, faz um esforço e, numa carêta, rapidamente engole a dôse...

E passa um minuto... e mais outro... e outro, ainda, sem que o sonhado céu se baixe, um instante, para acolher, no seu ventre azul e concavo, a desvairada orfanzinha... Aquelle xarope intragavel, ás colherinhas de chá, de tres em tres horas, não era coisa de molde a realizar sonho tão singular... E, cansada de esperar, resolve ella abreviar a partida, numa ansia de ser feliz...

Eram 5 horas quando a coitadinha, num profundo esforço, soergue o busto e olha em redor... O pai dorme na poltrona, ao lado, e Maria Emilia o imita, aos pés do leito. Emerge, então, os bracinhos magros, agarra o frasco, destapa-o e, num impeto, emborça-o...

Jesus! Como aquillo era amargo! Esteve quasi a atiral-o ao chão. E isso não o fez só por se lembrar da mãe. Deita-se, então, e espera que o céu, agora apiedado, descendo se lhe abra, num repente, e a mãe, depondo-a numa concha á feição da lua, a leve cantando e rindo, céu acima... azul em fóra...

Mal passara um minuto e já a pobrezinha sente que uns dedos de aço lhe esmagam as entranhas...

Coisa horrivel, Deus Santissimo! Tem ganas de se atirar ao soalho, de gritar, mas, quem lá sabe se a deixarão, ao de-

pois, ir ter com a mamãe querida? Não! Era melhor calar. E, mãozinhas sobre o peito, olhinhos fechados, toda a tristar, como de frio, encolhe-se a gemer baixinho...

("... Santificado seja... o vosso nome... assim na terra... como no céu...")

Dez minutos assim fica. Mas as dôres persistem, atazanantes, e foi a uma estocada mais funda que, sem querer, ella grita. O seu ai! echôa pela casa. Maria Emilia ergue-se, estarrecida, e Heitor Andrade acôde, zanzado...

Sagramor, batendo os dentes e mãozinhas crispadas sobre o peito, contorcia-se com regougos lugubres...

Heitor corre á procura de um medico...

— Oh! a filha! Aquella filha — o seu unico bem-querer!

...

Fôra, o silencio dormia na indecisão das sombras. De quando em quando o despertava um boado somnolento, ou um automovel que, estrupidando, enchia o espaço d'espanto...

Maria, a ingenua pagem, só sabia chorar abraçada ao corpinho em fogo da criança...

— Ai, Jesus! Que Deus não levasse o seu rico anjo!

...

Quando Heitor e o medico chegaram Sagramor parecia tranquilla.

— Que sossêgara de repente, dissêra Maria Emilia, toda contentamento.

O clinico a examina...

Imovel, estirada sob as cobertas, faces manchadas de rôxo, Sagramor estava gelada...

...

... E nesse mesmo dia — enquanto os sinos, num gargalhar desordenado, annunciavam aos crentes a subida ao céu de mais um anjo — Sagramor, fechada num caixãozinho azul, baixava, olhos vitrificados, ao silencio immenso das catacumbas...

GABRIEL MARQUES.

(Do livro de contos "Os Esquecidos de Deus", recém-apparecido em edição d'"O Livro Nacional", São Paulo)

MULHER BRASILEIRA

Em meu sonho, perpassavam as mulheres mais bellas do mundo.

Havia-as de todas as nacionalidades. Cada uma, vestia a bandeira de seu paiz. As bizarras côres baralhavam-se em minha retina.

Era um Arco-Iris de mulheres!

E todas offereciam-me seus lábios purpúreos. Enchiam a atmosphera do riso alacre.

Uma hespanhola de olhares languidos, olhou-me languidamente...

Reagi e mergulhei a vista ao acaso, em meio á turba rouca de luxúria...

...

... E uma dellas, passou chorando. Seus olhos vellutinos de onde se desprendiam perolas orvalhadas, irradiavam a luz de um amor sincero...

Sua pelle morena, perdia-se nos contornos da bocca enrubescida.

Suas mãos seguravam beijos de luar!

Olhou-me num enlelo... Quiz reagir, mas não pude...

Era a Mulher Brasileira!

Luis Lelio.

"DICCIONARIO MEDICO ENCYCLOPEDICO", PELO DR. RICARDO D'ELIA

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.
Brochura de 800 paginas, formato AA: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catarro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.



**NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.**

Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44

P R E F E I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES — FRIEIRAS,
HERPES — ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500

O BRINQUEDO MAIS BARATO E' "O TICO-TICO".

GENTE NOVA

"ODYSSEIA..."

Frio. Nervosamente puxei pelo relógio. Quatro e meia da madrugada...

Cyprestes loucos alçavam-se esguios querendo tocar o céu.

Desde quando esperava? Desde que principiara a festa. Quanto esforço fiz eu para não dormir!

Frio. Meu capote húmido. Meu cérebro escaldante...

Cambiantes desmaiadas no céu. As últimas estrelas, tremulas, tremulas...

Um repuxo teimoso silvava incessante. Neurasthenia. Por que esperava eu? Chegava a esquecer-me. Ah! A traição!... Afagava a coronha fria do meu revólver. A justiça...

A festa esmorecera. A principio muito barulho, muita risada. Depois silencio cansado de vicio satisfeito. Nem musica mais se ouvia. Deviam estar exaustos... e Ella!... Ah, Ella!...

Lembrei minha felicidade infeliz. Eu a tinha só minha. Enlaçava-a em meus braços. Baniava-me naquella olhar doce e melodioso. Sugava, sôffrego, aquelles labios vermelhos e mornos. Ebrio de alegria. Tremulo de amor...

Nossos longos passeios ao luar. Dizi-mos madrigaes inuteis.

Todos os dias Ella me esperava a sahida do escriptorio. De braços dados iam juntos. Rindo e correndo como creanças. A pé. Passelavamos a pé.

Um dia Ella me disse num sorriso que seu maior desejo era ter um automovel. Eu, pobre. Meu amor corria perigo. Não dormi direito.

Dias passados notei n'Ella grande differença. Calada. Mysterosa. Sombria.

Perguntou-me se eu não tinha ambição. Não. Não tinha. Ella tornou-se mais exquesisita. Eu, ansiava.

Deixamos de passeiar ao luar. Ella deixou de esperar-me a sahida do escriptorio. Encontrava-a no nosso apartamento, pensativa, pensativa...

Eu não dormia. Allucinava. Scismava. Que pensaria Ella? Que idéas negras a prostaríam?...

Uma manhã quando eu me despedia Ella chorou. Pensei que estivesse curada. Arrependimento...

Não trabalhei direito aquelle dia. Voltei depressa para casa.

Ah! — Dôr cruel! Choque formidável!...

Um bilhete laconico sobre a mesa: "Adeus para sempre".

Chorei de desespero. Meu coração batia descompassadamente...

Esperança! — Ah, e não existisse a Esperança não existiria a Felicidade! Esperança! — Essa doce certeza incerta de realizar um sonho irrealizável! Acreditei no meu optimismo e esperei confiante. Ella voltaria. Estava certo disso...

Sahi uma tarde do escriptorio certo de que a encontraria. Ella, como outr'ora, só minha!

Andei, andei. Todos aquelles bosques discretos que nos abrigavam. Todos aquelles caminhos sombrios que trilhavamos de corpos enlaçados e almas unificadas.

Andei por isso tudo e fui parar na-

Cinearte

*É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



Cinearte

Mas... Desillusão! Existe, tambem, a Desillusão! A Desillusão que é a Realidade e a Realidade que é a Vida!... É o fim do homem que sonha. Porque o homem que sonha e desillude-se deixa de viver! Porque a vida de um sonhador é o Sonho! Esperança. Sonho. Desillusão.

quelle jardim de palacete em festa. Parei. Estava triste. Queria ouvir musica alegre.

Afastei-me rapido para o lado. Resfolegante, um rico automovel passou ao pé de mim.

Ah! Martyrio! Ella! Ella, a minha doce, a minha querida ingrata, sorríden-

te e bem vestida, nos braços de um rico qualquer, passara por mim sem nem ao menos um olhar de compaixão! E ia divertir-se, ia dançar... e eu, triste, desgraçado, a remoer a minha dor! Ella que jurara amor para sempre!

Sufocou-me revolta íntima e indomável. Apalpei meus bolsos, tremulo, à procura de um revólver. Encontrei-o.

Ella já entrara. E eu fiquei à espera. Puxei novamente o relógio. Cinco horas. Já se haviam sumido as estrelas. O céu tornara-se claro, alaranjado. E o teimoso repuxo a silvar incessante, incessante...

Os convidados, lentamente, saíam um a um. Cansados, somnolentos... E eu á espreita. Os últimos e Ella.

Aproximava-se serena e bella com o seu companheiro, sem presentir o próximo desfecho da sua traição.

Tirei, com precipitação, do meu bolso o revólver. Preparei-o. Tremiam-me as mãos.

E Ella se aproximava serena. Observei-a. Seus olhos amortecidos pelo cansaço tinham um brilho mystico. Sua bocca humida entreabria-se num sorriso... Linda! Toda minh'alma adorou-a num extase. Embebi-me na contemplação daquelle ente querido, daquelle adoravel traidora. Traidora! Ah, traidora! Firme o dedo no gatilho... Lancei um derradeiro olhar de despedida.

Chegara a hora tragica em que eu apagaria para sempre a luz das minhas illusões...

Ella passou rente a mim. Uma onda inchriante de perfume envolveu-me num repente. Lagrimas ardentes saltaram-me dos olhos... e eu não atirei.

Ella passou linda e sorridente... Cahi como morto, soluçando...

A. Lassance Cunha

(Rio)

■

UM POETA INFELIZ...

Sou um infeliz poeta sonhador,
Sem alegria, sem juventude, cheio de
dôr...

Sonhos de amor
Partiram... e meu pobre coração
Clama contra esta afflicção
De bater, de bater,
Tal um pello a soffrer!

Quando nasci... negra tempestade
Entristeceu toda a immensidade...

Essa melancolia enorme

Desde o berço não me abandona e não
dorme...

Nem tenho um amigo ou parente que
me ame

E carinhosamente me chame...

Só a inspiração — dor de meu cráneo,
um jardim —

Acalenta as illusões que vivem dentro
em mim...

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VA-
RIADOS ASSUMPTOS SÃO
TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos
quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval
Antigo — Os perigos a que se expõem
os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos
espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos
millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre —
A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A dis-
tracção e os distraidos — A luta entre
os animaes — Os gatos de qualidade —
Os lagartos descendentes dos mais anti-
gos animaes — Os insectos adaptados
às folhas — A architectura no Brasil

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE
ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JORNA-
LEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$500

Mas a vida tanto mysterio encerra
Que penso talvez terei morte
Quando, já sob a terra,
Dormir velado com a imagem da
morte...

Oh! é necessario que a implacavel
foice
Venha arrancar-me a existencia fin-
gida!
E, como o ferro em brasa na chaga
dolorida,

E' um fél nimamente doce!
Entretanto, jámais um alguém
Gosou, nesse chão, a felicidade!
E o mortal só conhecerá que a tem
Após sua partida para a realidade...

Eu agradeço a Deus o sangue que me
deu!

Então hosannas de grande sentimento!
Porém... na minha lyra unicamente
gemen
O poema immorredouro do soffrimento!

Sou um infeliz poeta sonhador,
Com a alma triste de um soffredor
Despido de illusão de amor...

João Guimarães.

Rio.

■

MIRAGEM

Vim caminhando pela vida illuminada
de miserias incognitas altos relevos do
[soffrimento]

Olhar brilhante de assombros inuteis
[gozos perdidos
e glorias bobas de falsos sabios e artis-
[tas alcoolicos]

Vim vindo... vim vindo...

Depois...

Para glorificar minha brilhante tortura
e minha risonha miragem da vida,
Atirei pro ar braços de rosas verme-
[lhas da vida]

e continuei a andar.

E as rosas foram cahindo arrastadas
[pelo vento
pra me cobrir de petalas vermelhas
e não me encontraram mais...

Um punhado de rosas murchas...

Ha sempre um sonho que fica pela vida
esquecido do olhar...

Silva Costa

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETERICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaro de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LICÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

NAO ENRUGAM

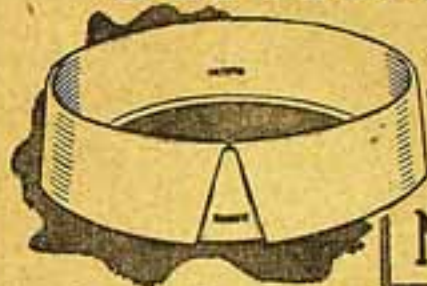
e não são duros...

Este sim!



Collarinho COPACABANA

Elegante
e duravel



EXCLUSIVIDADE DA
**CASA
MATHIAS**

Os collarinhos de nossa casa são fabricados com o maior cuidado e pannos escolhidos de superior qualidade, representando as nossas marcas uma garantia para o consumidor.

101 AVENIDA PASSOS 103

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção P. T. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

A's quartas-feiras



NO ARROJADO "RAID" DO "ARGOS"!

A navalha GILLETTE companheira de viagem dos heroicos aviadores lusos na sua travessia do Atlantico



Entrevistado por um jornalista no tocar em terras brasileiras, depois do magnifico vôo através do oceano, o capitão Jorge de Castilhos, um dos denodados "raidmen" que conquistam a admiração universal com as proezas do "Argos", teve ocasião de declarar:

"Imagine que em Bolama o major Beires determinára que se deixasse ficar em terra tudo o que fosse superfluo ou mesmo menos necessario. Consequi, porém, esconder commigo a minha GILLETTE e um pincel de barba, pensando commigo mesmo: — Diabo! Será muita molleza si o "Argos" não levantar com mais isso... Minha consciencia só socegou em Fernando Noronha, onde a minha querida GILLETTE prestou relevantes, ou melhor, "raspantes" serviços a toda a tripulação..."

Essa espontanea declaração do valoroso aviador é a mais cabal confirmação dos altos meritos da navalha de segurança GILLETTE e a prova do quanto é esse maravilhoso aparelho indispensavel á toilette do homem moderno.

Apparelho extremamente portatil, a navalha GILLETTE presta indiscutíveis serviços ao homem EM QUAESQUER CIRCUMSTANCIAS E EM QUALQUER LOGAR EM QUE ELLE SE ACHE.

As laminas GILLETTE não se afiam, nem se assentam e estão sempre promptas para o uso.

A' venda nas casas de primeira ordem

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Rua dos Ourives, 50 - 1º andar

CAIXA POSTAL 1797
RIO DE JANEIRO
PEÇAM O NOSSO FOLHETO GRATIS "BARBEAR A SI PROPRIO"



JORGÊ DE CASTILHOS

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

V. Ex. vae-se casar?

Por que não faz uma visita á
casa *Agua de Ouro*, Ouvidor
n. 169, onde encontrará o gos-
to artistico preciso para lhe
confeccionar o seu enxoval?

AGUIA DE OURO

Ouvidor, 169

Leiam ás quartas-feiras CINEARTE, a melhor revista
cinematographica.

CE QUE L'ON TROUVE

CHEZ A. DORET

que l'on ne peut
trouver nul part
Une ondulation per-
manente plus jolie
que la naturelle.
Des coupes de che-
veux artistiques.
Des parfums exquis.

Des produits de beauté merveilleux

Des teintures pour cheveux, inoffensives, couleurs
naturelles.

■ ■ ■ ■ ■

N. 5 RUA RODRIGO SILVA N. 5
RIO DE JANEIRO



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



ACABA DE APPARECER :

LANTERNA VERDE

POEMAS

DE

FELIPPE D'OLIVEIRA

A' venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua

Sachet, 34, proximo á rua do Ouvidor.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



A VERDADEIRA
MACHINA PORTATIL

REMINGTON

R.D. CASA PRATT S.A.

O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos, independente de instruções especiais.

Rio de Janeiro
R. do Ouvidor, 125
Tel. Norte 3226



São Paulo
Praça da Sé, 18
Tel. C. 2556

Para Todos...

ANNO IX

2 — IV — 1927

NUM. 433

O P R E S T I G I O D A R E V I S T A

Os progressos das artes graphicas e da gravura, cujo desenvolvimento actual parece chegar á perfeição com as maravilhas da helio e da rotogravura, vão dia a dia, dando ao jornal illustrado um prestigio extraordinario.

Como uma elegante do seculo dezoito, esta linda creatura tem junto de si para servir-a, em vez de costureiros afamados, um mundo bizarro de artistas da mais variada gema.

Desenhista de lapis polychromaticos, ao mesmo tempo que põem "rouge" na bocca das suas figuras, vão creando "toilettes" originaes para as melindrosas mudas, que as outras falantes procuram copiar ainda mais do que as Marys Pickford e Glorias Swanson do cinema.

A prova disto é que, alguém bem enfrontado nas cousas da nossa vida, ha tempos me observava: — "Olhe, fazendo essas figurinhas assim, tão galantes e animadas do "Para todos...", J. Carlos torna-se o verdadeiro creador da melindrosa

— Em lugar de copiar as meninas das ruas e dos salões, elle passa a ser autor dessa encantadora boneca carioca que serve de modelo a todas as outras do Brasil.

— A prova disso é que, antes de apparecer em publico, a melindrosa surgiu primeiro nas paginas das illustrações onde elle trabalhava."

Concordei immediatamente sem consultar o Morales e o Capistrano de Abreu...

Além de desenhista, prosadores, poetas, typographos, gravadores, photographos, um mundo de gente para servir a esta prin-

ceza que, só uma vez por semana, se resolve sahir de casa para encantar todos nós com a magia de sua palestra simples, sem as perfidias dos jornaes e da politica.

Mas, não fica ali, o prestigio da feiticeira.

Se bem considerarmos as tendencias dos grandes jornaes modernos, veremos que ha por toda parte a preocupação de tornal-os mais leves, mais attraentes, mais dignos de leitura. E' que, comprehendendo melhor o espirito moderno, cheio de anciedade, vibratil e rapido como o "Santa Maria", o jornalão de sobrecasaca e cartola, se transforma numa quasi revista diaria, numa quasi pellicula que a gente nem precisa ler, porque comprehende muito mais, bebendo com os olhos, os quadros vivos das scenas empolgantes...

Não fosse o interesse politico, o gostinho das "comidas" que dá sabôr caracteristico ao jornal diario, estou certo, que a revista seria muito mais lida do que é entre nós.

Acima de tudo, porém, onde está a verdadeira força da revista, é no seu poder de conservação. Ao passo que o jornal é como o pão, só valendo fresco, a revista possui o segredo das mulheres bellas que sabem guardar a sua belleza, da mesma forma que os avaros o seu dinheiro.

Nas festas religiosas de Congonhas e S. Francisco do Canindé, em plenos sertões de Minas e do Ceará, ha entre os mercadores mais exóticos, o barraqueiro de revistas e publicações velhas.

Transplantada assim para tão longe, a revista refloresce e recuperando o sabôr de novidade, proporciona lucro fantastico ao revendedor.

Vae, então, depois de lida e relida, servir á guiza de materia prima aos misteres mais estapafurdios da fertil imaginação do nosso homem do interior. Vae servir de enfeite ás paredes nuas, de bandeirola para o tecto das casas, de quadros e afóra mil outras cousas, para enriquecer a galeria dos santos, dando ás vezes composições engraçadissimas.

Numa povoação longinqua do alto S. Francisco, vi ha tempos, junto dum "registo" do Padre Cicero, uma mulher quasi nua, de Cinema, tendo por cima uma vista panoramica do Rio com estes dizeres expressivos: — mundo, diabo e carne.

Annos depois, de cima de um girau, forrado de pellegos macios, em uma invernada gaucha, contemplei toda noite, sob o tecto de capim santa fé, uma vastissima serie de personaes d'"O Malho", onde ao lado de alguns coroneis, havia touros premiados e annuncios de remedios milagrosos.

Alegando o paróara no desterro do seringal, divertindo com os seus "calungas" o filho do Jeca, servindo de figurino a moça sertaneja e de passa-tempo favorito a rendeira nordestina, vivo assim a revista por todos os reconditos desse mundão, prestimosa e util como uma agulha de coser, unindo ainda mais, peia trama de milhares de fios impalpaveis, milhões de brasileiros distantes e desconhecidos.

Plinio Cavaleanti.

D E M U S I C A

A MULHER NA VIDA DE BEETHOVEN

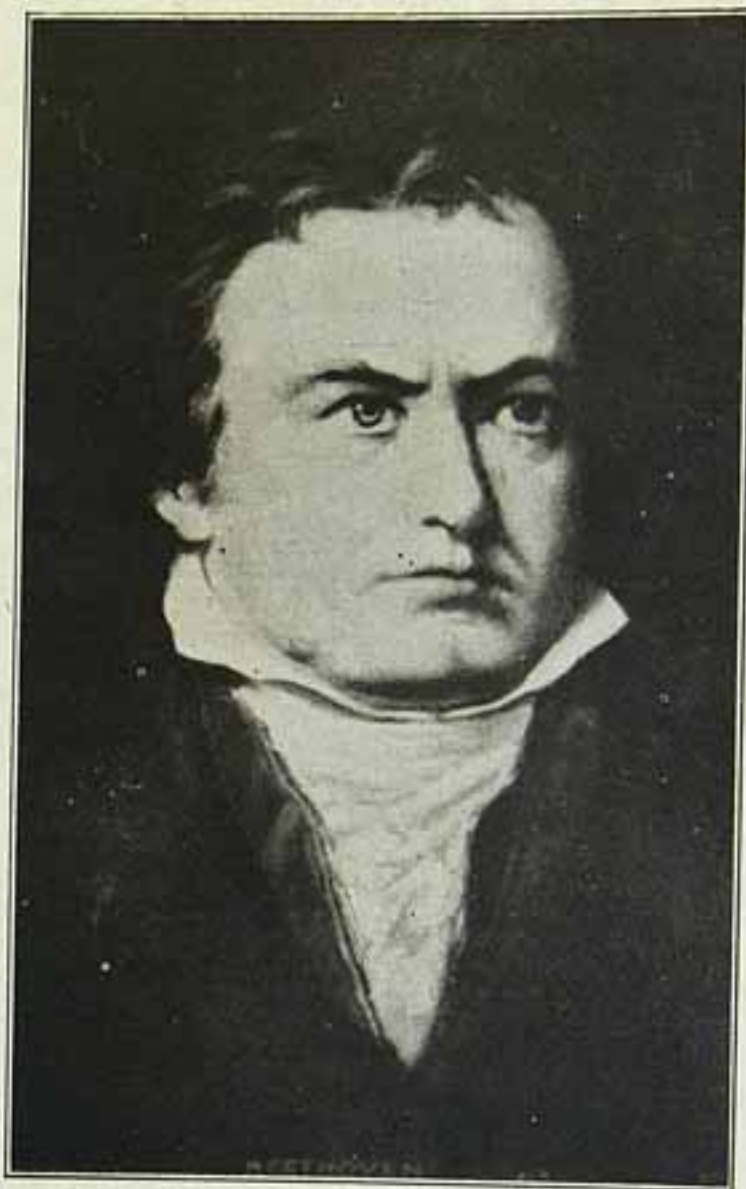
Um capítulo, sem dúvida interessante, da vida de Beethoven, é o que se refere ao amor da mulher. Tendo sido sempre um grande sentimental, o autor das vinte e quatro sonatas teve varias vezes o coração palpitante por uma silhueta feminina. A sua vida foi sempre cheia de sonhos que se desfizeram, de promessas que jámais se realizaram.

Nesse capítulo, tinha elle o seu ponto de vista extravagante, do qual nunca se desviou. Creatura eminentemente pura e profundamente christã — escrevea Vicent D'Indy — Beethoven não podia conceber o amor sensual, senão de accôrdo com os Mandamentos de Deus, isto é, pelo casamento unicamente.

A crer no que se disse e se repete até agora, o mestre das nove symphonias só aceitou o libreto de "Fidelio", com toda a sua horrivel mediocridade, porque elle lhe proporcionara uma oportunidade para fazer a apologia do Amor conjugal.

Amigo e discipulo que havia sido, de

Mozart, elle nunca lhe perdoou a leviandade de haver consagrado o seu talento e consumido o seu tempo, em descrever os amores illicitos de "D. Juan".



B e e t h o v e n

Eis porque a vida do mestre decorreu sem lances dramaticos, sem capitulos romanticos, sem aventuras de amor, mais ou menos sensacionais.

A mulher, na longa tragedia que foi a vida de Beethoven, representa sempre um papel curioso, de verdadeiro fructo prohibido, apaixonadamente cubicado, mas eternamente inalcançado por elle.

As suas paixões, mais ou menos intensas, mais ou menos passageiras, foram varias. O destino

não quiz, porém, que jámais o Mestre escrevesse o capitulo final dos seus diversos romances de amor. Foram romances que não tiveram nunca o seu epilogo, que morreram numa reticencia ou mesmo numa simples inter-rogação...

Joanna de Honrath, loira e carinhosa; Westerhold, ingenua e criança; Leonora de Breunig, que veio a casar-se com um amigo intimo do mestre; Julieta Guicciardi, condessinha irrequie-ta, que inspirou no espirito de Beethoven uma das suas paixões mais violentas, mas que preferiu unir-se em matrimonio a Wenceslau Gallemborg, "lamentavelmente arruinado e autor de valsas tambem lamentabilissimas;" a Condessa Thereza de Grunsvik, com o seu mysterioso noivado com Beethoven; Bettina Bretano, a cujos vinte e cinco annos, cheios de graça e de intelligencia, elle rendeu a homenagem de uma paixão ardentissima; e Amelia Sebald, e a Condessa Bebelte, e Cecilia Dorothea e Maria Blanche Koschak, e

Thereza Malfatti — umas com a sua emoção mais forte, outras com o seu sorriso passageiro, foram todas ellas simples impressões fugitivas de sonhos que se desfizeram... "Fosse por velleidade das amadas, ou talvez por adversidade do destino — escreveu alguém, — o facto é que nunca, no captivo do seu celibato, o surdo de Bohn pôde ver o céu azul purissimo de um lar constituído".

Foi em Abril de 1800, antes, portanto de completar trinta annos, que Beethoven sentiu, pela primeira vez, a alma surpresa e torturada pelo amor... Julieta Giucciardi, com a sua suprema "coquetterie" de meridional, foi a causadora inconsciente dessa grande paixão. Soube, porém, resistir ás supplicas do grande mestre; e, á gloria de ser esposa de um dos maiores genios musicaes de todos os tempos, preferiu a simples vaidade de tornar-se a Condessa de Gallemborg...

Beethoven, mais do que nunca se sentiu desprezado. Resolveu esconder-se em Heiligenstad, com o forte desejo de morrer. Fez, então, um "testamento" "lamentavel e romantico", no qual havia esta phrase: — "Como as folhas de outomno caem e murcham, assim — assim a esperança seccou para mim..."

Essa paixão, porém, não ficou gravada apenas nessas palavras. Ficou immortalisada nas paginas da "Sonata" em dó sustenido menor, op. 27, com a qual, pela primeira vez, "elle exprime a sua vida pela sua arte".

O velho mestre Vincent D'Indy, estudando a obra de Beethoven, attribue a essa paixão a grande perturbação que soffreu o seu estylo, que entrou, dahi por deante, na phase que caracteriza a sua segunda maneira de compôr e da qual a "Sonata" op. 27 é o ponto de partida.

Não satisfeito, em 1804, logo após o casamento de Julieta Giucciardi, Beethoven expande a sua tortura na "Sonata Appassionata", que nenhum pianista deveria to-



Julieta

Giucciardi

A mulher que

Beethoven

mais amou.

car "sem ter soffrido", e na qual o autor citado vê a autobiographia de Beethoven.

Julieta Giucciardi!

Foi tão grande a paixão que essa linda triestina inspirou a Beethoven, que hou-

ve um momento em que se receiou seriamente sobre o futuro do mestre. Um dia em que elle desapareceu. Foram encontrá-lo deitado junto de uma arvore, na floresta, em Heiligenstad, desesperado, disposto a morrer de fome. Aguardava a morte e com ella o allivio para os seus soffrimentos. Pouco faltou para que tivesse posto fim aos seus dias. Mas ainda pôde reflectir em tempo. Pensou que tinha no mundo uma missão artistica a cumprir e não se fez surdo ao appello da consciencia. "A arte, sómente a arte me conteve — escreveu elle. — Parecia-me impossivel deixar o mundo, antes de ter produzido tudo quanto eu me sinto capaz de produzir".

E o mestre deixou Heiligenstad e voltou á Vienna para cumprir o seu destino — esse destino que o fez o victorioso immortal da Arte e o infeliz vencido do Amor...

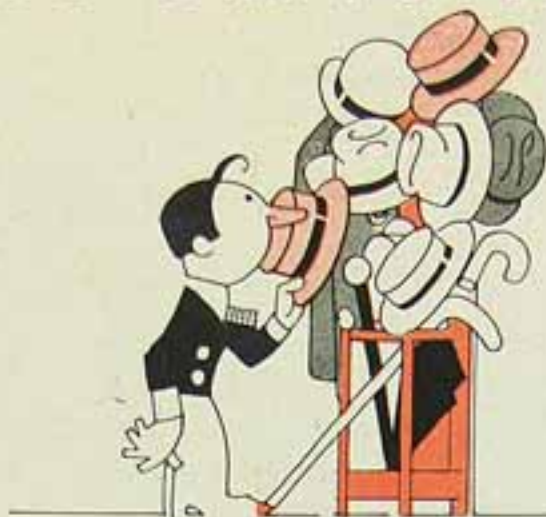
Sobre Magdalena Tagliaferro, escreveu o senhor Ch. Ténroc, critico de "Le Courrier Musical", de Paris:

"La belle pianiste Magdalena Tagliaferro occupe á ravir les oreilles et les yeux. Ainsi prenant un aspect de séduction la profondeur de Bach et l'austérité de Franck, enveloppant la pénétration de la pensée du charme expressif et sensible. Son jeu ne s'attache jamais á "mettre des pompons á la Vénus de Milo". Ses bras et ses doigts (ceux de Mlle Tagliaferro) conjuguent l'incisive puissance de l'accent et la souple parure de l'ornement, d'une allure décidée..."

NO CANTO DA SALA



Não ha, positivamente, objecto mais inexpressivo que um porta-chapêos.



Inexpressivo e irritante, principalmente quando sobrecarregado de varios chapêos, numa promiscuidade excessivamente democratica.



Nós, às vezes, quando não ha a sombra de uma testemunha indiscreta, desocupamos um dos espetos e penduramos, então, o nosso rico "palhinha".



E' muito frequente, tambem, desabar toda a chapelaria, porque envidamos esforços para accomodar entre os outros o nosso humilde chapêo. Nesse momento, então, a nossa physionomia desabrocha no mais alvar dos sorrisos.



Apesar de inexpressivo o porta-chapêos é util, entretanto. Elle evita os descuidos do "gaffeur" que costuma cobrir a calva marmorea do fallecido dono da casa.



O porta chapêos só tem uma expressão menos estúpida. E' quando sorri ironico, exaltando as condições precarias do nosso chapêo em flagrante desaccôrdo com a côr definida dos seus companheiros.



Só uma vez o porta-chapêos, na sua mudez boçal, é ca-

marada. Isso acontece quando o silencio das coisas permite que um descuido premeditado nos garanta um chapêo novo.

D E T H E A T R O

Vae chegando ao seu período agudo a luta entre o cinema e o theatro. Primeiro a tela attrahia maior corrente de publico que o palco e nada havia que reclamar porque a campanha se travava no terreno livre da competencia artistica. De agora em diante, não. As empresas cinematographicas arrendam os theatros, transformam-nos em cinemas, impedindo o surto das empresas e das iniciativas theatraes. Isso está-se dando no Rio e em São Paulo e o zum-zum dos prejudicados, pouco a pouco, transforma-se em clamor. Ainda bem! Por mais de uma vez tenho dito que a palavra escripta não basta: é necessaria a gritaria dentro do gabinete do Prefeito ou em frente do Palacio do Cattete! A classe deve se movimentar. O abaixo-assinado dirigido ao Dr. Antonio Prado Junior pedindo a execução da lei que creou o Theatro Normal, nada produzirá. Tenho mais fé nos resultados do que se está fazendo em São Paulo. Lá a classe reuniu-se, discutiu, deliberou. Foi resolvida a criação de um centro de resistencia, maneira de estar sempre alerta a defesa dos interesses do theatro. E' de notar o gesto altruistico de Pro-

copio Ferreira que aceitou um cargo na comissão que deve agir junto dos poderes publicos neste momento critico, ao mesmo tempo que affirmava modestamente, em communicados a "O Globo" que crise só existe para os mediocres, porquanto publico lhe não falta no Apollo. Verdade é que muda de cartaz todos os sete dias... E seria essa a sua opinião em Setembro e Outubro do anno passado, no Trianon? Não, ha crise e crise muito grave, crise de theatros. Uma peça ou um actor que não agrada pouco imperta, o effeito depressivo é transitorio. Mas agora não, os artistas theatraes não têm onde trabalhar, os autores não têm onde se fazerem representar. Perdeu o Rio tres theatros — elles já eram tão poucos! — e dos melhor frequentados o Gloria, o São José e o Casino. Dos dois primeiros dispuzeram os proprietarios a seu talante e do ultimo os concessionarios. E' proprio municipal. No dia da inauguração ali, da temporada cinematographica, alguns nacionalistas "enragés" clamavam contra os norte-americanos a quem attribuiam a culpa do attentado, que era, a transformação do lindo theatro em sala de projecções. Protestei! Por que se ha de accusar estranhos do mão governo de nossa casa?



José do Patrocínio, filho, Hekel Tavares, as Irmãs Carbonell e o corpo de baile da Companhia "Mil e Uma Noites", que estreará, breve, no Phenix, com a linda revista "Dondóca", de Joracy Camargo e Léo d'Avila.

Quando, em comissão, procurámos o Dr. Alaôr Prata para pedir que desse início aos trabalhos de construção do Theatro Normal, os concessionarios do Casino insinuaram a cessão do seu contracto pela quantia exacta do que haviam gasto na construção do edificio e mais uma razoavel porcentagem, a titulo de administração das obras. A Prefeitura conhecia já, por intermedio da fiscalisação que exercera, o custo do Theatro Casino. O Dr. Alaôr Prata declarou que aceitava a transacção, mas dispendendo, apenas, os oitocentos contos da lei... Conscientemente propunha-se a dar aos concessionarios um prejuizo, ali, de quatrocentos contos de réis. E' claro que, estes, sorriram, e o digno Prefeito, mais

uma vez, conservou-se na posição, que lhe era tão grata, de homem que não queria fazer nada. Faz uma empresa cinematographica proposta tentadora aos concessionarios, o Prefeito, ainda o Dr. Alaôr, acquiesce, o Casino se arrenda. A culpa é dos norte-americanos? Isso é maneira de raciocinar de nacionalista chinês... Não estamos em Nankin. A culpa é dos estadistas provincianos de vistas curtas, que as injuncções politicas despejam no Rio de Janeiro para mal desta cidade e desgraça de todos nós...

MARIO NUNES

O theatro de revista continúa ganhando novos elementos de victoria. Agora em S. Paulo surge uma parceria que pretende escrever coisas fabulosas para as companhias do Rio. Os parceiros são Brasil Gerson e Di Cavalcanti.

JAYME COSTA. No Trianon, com Belmira de Almeida, Ismenia dos Santos, Aristoteles Penna e seus companheiros, resuscitou o encanto do sympathico theatro da Avenida, e deu-lhe de novo aquella elegancia que ia ficando esquecida.



"VIVA A PAZ!"

N O

Em cima: a "Casa do
Coração", com Rosalia
Pombo.

Numeros da revista interessantissima
de Affonso de Carvalho e Victor Pujol.

Em baixo: "Charles-
ton", com Pedro Dias
e "girls".





No final
do
"Viva a Paz!"

A estrela
do
Carlos Gomes

NOSSA MARGARIDA MAX

DEPOIS do exito maluco de "Prestes a chegar.", o Recreio tinha que apresentar peça que, desde logo, assegurasse a continuação das enchentes, a alegria unanime, os applausos sem fim, a certeza dos centenários. Tudo isso está assegurado. "O Cruzeiro", dos Irmãos Quintilianos, com musica bem escolhida, scenarios de Lazary, Collomb, Jayme Silva e Raul Castro, bonitos e amáveis figurinos, é espectáculo para atravessar o inverno inteiro. Charges, fantasias, bailados, a graça que encê os dois actos da querida parceria, o prazer com que se ouvem e vêem os números do começo ao termo, fazem d'"O Cruzeiro" um dos melhores trabalhos do nosso theatro ligeiro.

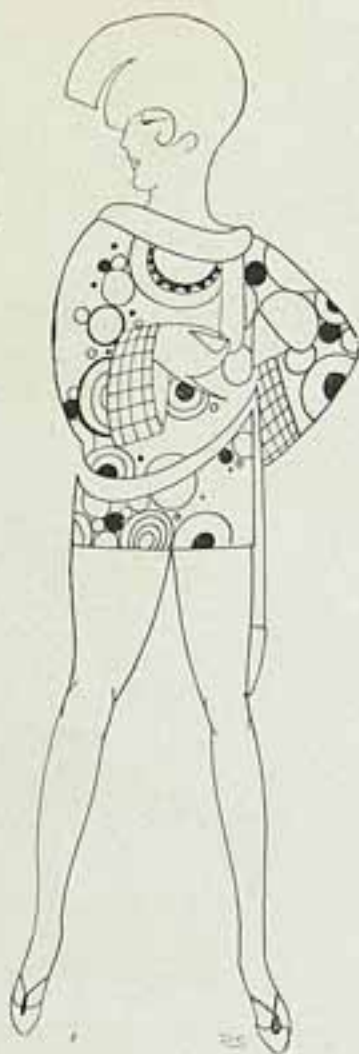
QUANDO começaram a cair em desagrado as comédias em um acto, introduzidas nas revistas, os autores desse genero pensaram a sensação do imprevisto. De maneira que os escriptores ficaram neste dilemma: voltar á chalaça da revista antiga, ou lutar com as difficuldades que apresentam os "sketches". Joracy Camargo e Leo d'Avila, no entanto, em "Dondóca", preferi-

ram enfrentar as difficuldades dos "sketches" e conseguiram compor cenas desse genero, rapidas, fulminantes, fazendo rir a cada phrase. Além disso aproveitaram diversos factos políticos, dos quaes resultaram "charges" engraçadissimas. Essas scenas comicas serão defendidas por Brandão Sobrinho, Alfredo Abranches, Ferreira Maia, Francisco Alves, Victor Palmeira e Armando Braga, e ainda pelas actrizes Adriana de Noronha, Dulce de Almeida, Guilhermina dos Anjos, Suzy Régine e Dulce de Menezes. Mas não só da graça viverá "Dondóca". Está a revista dos nossos confrades Joracy Camargo e Leo d'Avila repleta de fantasias, bailados classicos e excêntricos, numeros de canto, finais grandiosos e as chamadas novidades na "mise-en-scène", que merecem o maior cuidado de Zéca do Patrocinio e Brandão Sobrinho. A musica de Hekel Tavares é completamente original. O joven maestro apresentará, além de "charlestons" e "black-boton" lindas paginas de musicas, principalmente nos bailados classicos que estão a cargo das encantadoras Irmãs Carbonelli.



COMPANHIA ZIG - ZAG

Em cima: Pinto Filho, director, Maestro Assis Pacheco, regente, e os actores Arnaldo Coutinho, Teixeira Bastos, tenor José Aranha. Em baixo: o professor Eduardo Vieira, com o elenco feminino (menos Mariska e o corpo de baile) Edith Falcão, Wanda Rooms, Margarida de Almeida e Georgette Villas.



THEATRO SÃO JOSE

A peça de estréia, de Bastos Tigre: "Ou vae ou racha", tem linda musica original e aproveitada por Assis Pacheco, e é engraçadissima. Os espectaculos da companhia Zig-Zag duram uma hora apenas, nas sessões de 20 e 22 horas, intercalados com "films" de fabricas americanas e europeas, que têm contracto com a empresa Paschoal Segreto.





THEATRO
MUNICIPAL

Henry Rollan,
ex-pensionario da Co-
médie Française, 1.^o
actor da Companhia
Véra Sergine.

TEMPORADA
OFFICIAL



A DANCARINA VALÉRIE, EM SÃO PAULO

Maravilhado ante o encanto e a sedução das multiplas creações dessa linda dansarina, alma de artista num corpo de esculptura, eis a confissão que, em incognito, á artista da dança, á mais bella, mais deliciosa e intelligente da Companhia "Rataplan", ora em S. Paulo, enviou um pequenino poeta:

"Près de vous la résistance est vaine,
Vos beaux yeux savent tout enflammer,
Un penchant secret vers vous m'entraîne,
Et, malgré moi, ma force à vous aimer...
Et pourrait-il braver d'aussi puissants attraits?
Un cœur tendre
Peut-il se défendre,
L'amour même
Dirait qu'il vous aime.
Si vos beaux yeux sur lui daignaient lancer leurs traits!"

Impossível será dar segura idéa de todos os pequenos poemas plasticos creados, nesta rapida "tournée", pela artista sobre as concepções bailarinas das 5 peças aqui apresentadas pela companhia, onde é, incontestavelmente, a "primeira".

De "A mulher nua" (na peça "Ellas...", de Luiz de Barros, o incansavel batalhador e artista multiplice) arranca Valérie Oeser uma das mais delicadas evocações da sublime lenda judaica, qual fôra a bizarra princeza, em uma

"Dança de enroscamentos de serpentes,
de enorme sensibilidade electrica
E a alma artistica dessa dansarina
vêmos, a desprender-se em lindos poentes
de luz dourada, em agonia tétrica,
na sobrehumana morte de uma heroína"

Em "sonho de Rodin", um dos mais bellos quadros compostos por Nemanoff, o artista de nomeada, e traçado sobre a musica inebriante do inspirado maestro patricio Antonio Lago, ao rasgar-se o velario, descobrimos que, num conjunto harmonioso de linhas e de fórmãs, tão suaves e delicadas que parecem esbatidas na névoa de um sonho, quatro obras primas da esculptura são interpretadas pelas deliciosas artistas Alice Spletzer, Irma, Malborg Larson e Valérie. Após darem vida e enlevo ao sonho do escultor, voltando ás suas magnificas posturas, esta ultima dansarina nos dá a impressão de que ali ficon

"Hirta, immovel, extactica, abysmada,
na sublime nudez petrificada,
como estatua de carne e sangue e
amor..."

O typo da bailarina esthetica idealizada pela genial Valentine Saint Pont, encontra a sua mais perfeita realização no genio artistico e de admiravel em-

baixatriz da graça e da poesia de Valérie, pois que renne em suas dansas a harmonia, a esculptura, o rythmo do verso, e das imagens, sobre que se reflectem luzes de cambiantes encantadoras.

Dança idéas fantasticas (como em "Espírito das cores", "As mulheres do sonho", "A mulher seducção", "Via lactea", "O espirito do jogo"), desenha gestos, esboça attitudes, contorna movimentos inspirados pela trama em interpretação e pela linha musical directora. Uma historieta graciosa, cheia de vida é "Humorismos", episodio grotesco entre uma "midinette" e um "soldado", traduzido com espirito e malicia estonteadora pelo artista Nemanoff, o correcto director choreographico da "Rataplan", e a sua collega Valérie.

As dansas modernas, marcadas com originalidade pelo mestre dos bailados, formam mimosas fantasias pelo conjunto, taes Rig-time, Charlestonics, Shine, Nemanoffadas, Foxofone, Lulu Bell, Rataplan, dois "finaes" de actos e as "ultimas scenas" das peças, nemeros attrahentes em que se destaca a idéa directora de Nemanoff. Mas, mesmo nesses quadros, sempre se apresenta Valérie como banhada na fluidez transparente das luzes como visão de uma imaginação hyper-esthetica, derramando bellezas sobre a vida.

Cada uma das suas attitudes kaleidoscopicas — a cabeça que se inclina, o joelho que se dobra, o braço que ondula, — poderia inspirar cem obras primas plasticas, na sublime apothose da musica.

Assim em "Vestal", "Jardineiro", "A origem da mulher", "Paraíso perdido", "Caramuru", "Fructas", — grandes bailados.

Em "Corujas", delicada e poetica idéa de Alvaro Moireyra, o inspirado autor de "Noé e os outros", a eximia dansarina tem trabalho interessante, transformando pelo condão da sua arte, o mais horrivel dos passaros na mais linda das creações da terra.

Em "Folhas seccas", quando a artista, extenuada, combatida, alquebrada, moribunda, num colapso, entra em agonia, que se extingue num soluço, vem á nossa memoria a phrase do grande musico Moskowski diante de igual espectáculo proporcionado a elle pela sua compatriota Valérie: "On ne peut nieur ôtre feuille blessée..."

Descrever de um por um a indole e a interpretação de todos os seus bailados seria agradável tarefa, pois que em cada qual um mundo de surprehenderes bellezas se exalta pela arte da dansarina encantadora. Mas, abandonando a impressionante figura da "primeira" diabolina de "Festim de Lucifer" (em Mosaico) e a sonhadora silhueta de "Cake-walk", de Debussy, (de "Só risos"), apontaremos como um dos expoentes da realização magica de uma poetisa, musicista, dotada de perfeito conhecimento do rythmo, a dança sobre musica de Hellier — "Indiana" (de sue "Anafil", em "Miragem", é apenas ligeiro arremedo).

Na interpretação dessa pagina nos faz a dansarina viennense comprehender quanto a dôr apura no coração humano o sentimento da arte e da poesia, nessa agonia de forte poder de seducção, que empolga, que fascina. Ella nos dá uma visão de belleza tal, que podemos contemplar

(Conclue no fim da revista)



Valery





Photos
Nicolas



O
CARNAVAL
NÃO
MORRE
TODO...



RECORDAÇÕES
DA
MAIS
LINDA
NOITE



MICROSCOPIO

L. M. de Q.

Sem ser precisamente uma sentimental, a sua apurada sensibilidade transparece nitida no que escreve; e mesmo quando cantou a "Alegria", fez-o se não para destruir, para attenuar a grande e mysteriosa dor em que, interiormente, se debata a sua alma de artista.

E' ella mesmo quem o diz: "Oh! Dôr! eu creio em ti, que só tu não enganas..."

O seu espirito irrequieto e perseguidor, como todos os que buscam em tudo uma razão de ser, envolve-se nas brumas da Duvida — a terrivel interrogação que o Destino antepõe aos olhos daquelles que tentam perquirir as causas para accellar os effeitos. E, possuido, ra do precioso dom com que foi favorecida pelas Musas, recolhe as impressões que recebe, para fazel-as refluir, enriquecidas pela luz radiosa das rimas opulentas e sotoras:

Inauguração da temporada cinematographica da Metro e da First, no Theatro Casino, com a orientação de arte da poetisa Anna Amelia de



Queiroz Carneiro de Mendonça. Foi sexta-feira da outra semana. E foi o primeiro grande acontecimento mundano de 1927.

"A' força de observar
Todos os factos que vejo
Cheguei a não desejar
Aquillo que mais desejo..."

Ao meu espirito louco
Eis a verdade que imponho:
Todo o sonho perde um
pouco
Quando deixa de ser so-
nho...

E como não quero ver
Meu sonho diminuido
Prefiro não mais querer
O que mais tenho que-
rido..."

Ao feittio inconfundivel e original da individualidade, allia-se o da personalidade: o olhar expressivo reflecte fielmente a ancia de perfeição em que vive o pensamento, pairando sempre em plano elevado, muito além das coisas terrenas; e, dominando a sua "silhouette" airosa e aristocratica, parece traduzir na sua clarividencia a celebre maxima de Tacito:

"Omne ignotum pro magnifico".

H. de C.

△ maior aspiração do casal era ver Mademoiselle — filha unica — tocar piano.

E foi enorme o jubilo de Madame quando o marido annunciou haver adquirido o instrumento, que deveria chegar ao Rio dentro de alguns dias.

Ha pouco, de facto, o plano dava entrada na residencia do casal, á rua Had-dock Lobo e, logo a seguir, conhecido professor de musica foi convidado para ouvir Mademoiselle dedilhar umas duas ou tres peças de dansa que apanhara de ouvido.

— Então, Sr. professor? Qual a sua opinião? — perguntou Madame, anciosa, logo que a joven deu por findo o repertorio.

— Acho, minha senhora, que sua filha mostra posuir no que executa uma nota individual e o plano traduz um certo "savoir-faire"... — disse o tecnico.

E o pae, emphatico:

— Ah! não admira: eu o mandei vir de França, especialmente para ella.

Encontraram-se as duas na rua Sete de Setembro, ambas jovens, ambas formosas.



DR. LEÃO VELLOSO NETTO

A Secretaria das Relações Exteriores, os membros do nosso corpo diplomatico e consular, os diplomatas acreditados junto ao nosso Governo, enfim, todos que se approximam do Itamaraty sentem os effeitos beneficos da actuação do novo chefe de gabinete. Porque o Dr. Leão Velloso Netto não é, apenas, um coração de ouro, uma alma que só exhala bondade, tambem um espirito investigador, elegante, aprimoradamente culto, um escriptor moderno, um chronista vivo e original, um diplomata com todos os dons para colher, como já o tem feito, muitos louros na sua carreira.

— Então, por onde tem andado, que ninguem mais a vê? — perguntou uma.

— Estou me tratando. E o medico prescreveu-me absoluto repouso. Disse mesmo que, uma vez por dia,

eu devo ficar immovel durante duas horas no minimo.

— E tem seguido a recommendação?

— Rigorosamente: agora mesmo vou cumpril-a.

— Aqui, na rua? — tornou a outra admirada.

— Não — respondeu a doente. E sorrindo:

— No cinema...

O Sr. Ministro das Relações Exteriores e a Sra. Octavio Mangabeira offereceram, no Itamaraty, um jantar de despedidas ao Sr. Embaixador e Sra. Giulio Cesare Montagna, em virtude do seu regresso á Italia. O agape foi servido no salão dos embaixadores, estando a mesa, de forma oval, artisticamente ornamentada de bellissimas orchideas.

O Sr. Akira Ariyost, embaixador japonex acreditado junto ao governo brasileiro, offereceu no dia 24 de Março ultimo um banquete de despedida ao Dr. Nascimento Feitosa, nosso embaixador junto ao governo do seu paiz.

No Jockey Club, antes do almoço offerecido ao Senhor Embaixador Rodrigues Alves



PARA TODOS...



Veranistas em passelo, depois da missa
na matriz de Santa Thereza.



U M

D O M I N G O





Na piscina da vivenda do Sr. Oscar Costa, do "Jornal do Commercio".



E M

THEREZOPOLIS

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

CUPIDO E OS FIOS TELEPHONICOS

O telephone é uma coisa infeliz. Não sabem quando lhe querem bem, não sabem quando lhe querem mal. Por o seu doce coração de serviço dedicado sob a inconstância dos nervos do homem, e nunca protesta quando lhe dizem notas ruins, porque é o receptor calmo e ponderado de toda a neurasthenia universal.

Servem-se d'elle para tudo. Os ladrões. Os assassinos. As mulheres que enganam os maridos. As meninas que procuram namorados. E elle attende sempre, germanicamente, discretamente, sem revelar a policia e aos amantes trahidos as infâmias que teve de commetter...

Eu sempre tive uma profunda admiração pelo meu telephone. Principalmente depois daquelle caso bonito da garota de Villa Isabel. Daquelle caso que eu vou contar.

— Prompto! E' o Adalberto?

— E' o Moacyr!

— Não conheço...

— E se conhecesse?

— Que é que o sr. está pensando?

Eu sou uma mulher honesta!

(Quando uma mulher diz assim: Eu sou uma mulher honesta — acabou-se...)

— Não tem importância...

— Não tem? Malcriado...

— Gosto do seu — "malcriado". A sua reticencia parece que é do Alvaro Moreyra... Repita!

— Malcriado...

— Outra vez...

— Não...

— Por que?

— Porque eu estou mudando a minha opinião a seu respeito...

— Tem bom gosto...

— Convencido...

— ...da minha propria fascinação physica e espiritual...



Um aspecto das provas do avisador de incendio "Guardian", realizadas na sede da Associação Commercial em presença da sua directoria e de representantes do nosso alto commercio.



Chá dansante a bordo do paquete motor "Alcantara", que fez a sua primeira viagem á America do Sul.



POR BRASIL GERSON

— Não diga!

— Quer saber como sou? Um metro e setenta de altura... Cabellos louros... Olhos castanhos... Roupas largas...

— Muito largas?

— Um pouquinho...

— Gordo?

— Magrissimo. Assim como o principe Almone... Uma baratinha Renault... Ultimo typo... Gosta?

— Quem sabe?...

— E você? Tem muitos brilhantes?

Eu só conheço mulheres com muitos brilhantes. As mulheres sem brilhantes têm cara de mulheres honestas... São horriveis...

— Meu Deus! Que homem atrevido...

— Como vai ser, então?

— As 5, no Capitólio... Serve? Uma mulher alta... loura... olhos azues... assim como aquella que queria namorar o sol num dia sem sol dos fjords...

Eu sempre tive uma profunda admiração pelo meu telephone...

MADemoiselle é uma das tesourinhas mais afiadas de quantas se conhecem em nossa sociedade...

E, como tal, nem ás suas amigas — mesmo as melhores — Mademoiselle poupa.

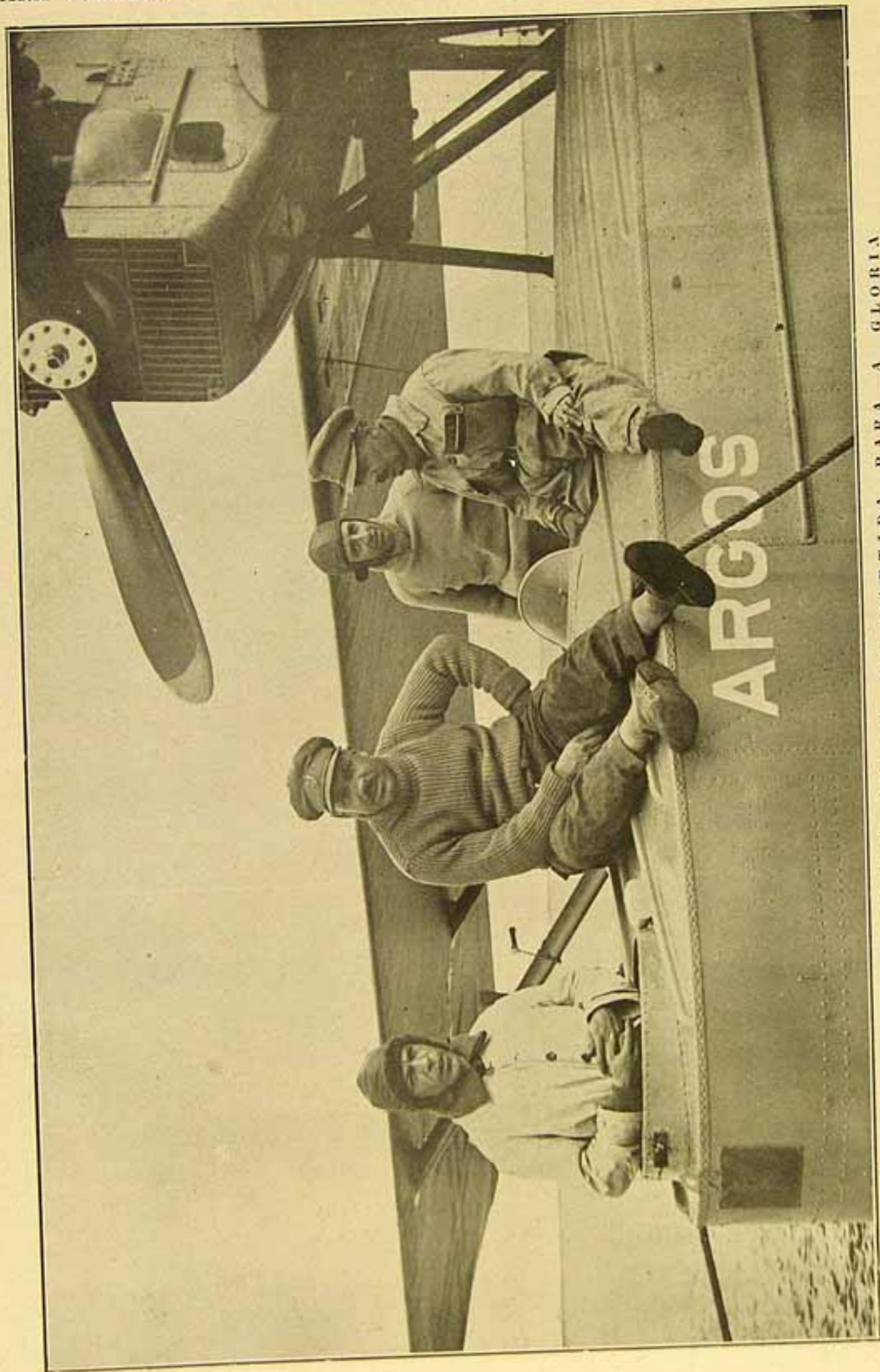
Ha dias alguém lhe fez um reparo nesse sentido aproveitando-se da intimidade que tem com a familia:

— Sempre gostaria de saber por que razão diz tanto mal dos outros, principalmente das suas amigas mais intimas?

E Mademoiselle sorrindo diabolicamente:

— Porque são essas exactamente as que eu conheço melhor.

Livra! Que lingua!



O ÚLTIMO REPOUSO ANTES DA PARTIDA PARA A GLÓRIA



Em cima: Sarmento de Beires.

Em baixo: o bispo de Trajanópolis, o general Luiz Domingos, o coronel Cifka Duarte e os representantes do Chefe

UM GRANDE

MOMENTO

DA

AVIAÇÃO PORTUGUEZA

do Estado, ministros, que vão ao encontro do "Argos", em Alverca, para ser abençoado pelo primeiro e baptizado por Maria Thereza.





O avião "Argos", que tripulado por oficiais do Exército e da Marinha portuguesa, vai dar a volta ao mundo.

Em Alverca (arredores de Lisboa) a multidão assistindo à chegada do "Argos" em Janeiro último.



uma grande idéa está encerrada dentro de uma bella fôrma. Sob o vocabulo de "literatura", ou de "romantismo", sempre se procurou quebrar, de mais a mais, a composição em proveito do trecho. E' assim que se chega a expor, como obras escolhidas, fragmentos de academia, de simp'les estudo. Se bem que, dirigindo-os somente a fôrma, os artistas procurem rapidamente, para evi-

tar a banalidade, attingir as mais singulares fantasias e as mais loucas interpretações da natureza. E' preciso muito mais literatura do que se pensa — e da má — para nos fazer admirar esses fragmentos como obras definitivas. E' bem certo que, nas grandes épocas, ás quaes fazia allusão a instantes, quando os athenienses, por exemplo, ornavam seus templos de estatuas, ou que os homens da idade média crivavam de baixo-relevos, de grupos, de figuras, os porticos de suas cathedraes, elles quizeram, ao contrario, em primeiro lugar, exprimir seus pensamentos e sua fé. Muitas vezes, o plano dos edificios corresponde a uma fôrma symbolica. A fôrma é condemnada por uma rigorosa disciplina espirital. O valor de um bello trecho não é menor porque quer dizer qualquer cousa.

E o artista fala finalmente da sua obra:

— E' absolutamente certo que a vida social de nosso tempo tenha necessidade, tem mesmo já necessidade de edificios correspondendo a generos de ceremonias outr'oras desconhecidas, mas que se multiplicam. A creação de grandes organismos internacionais, como a Sociedade das Nações, o Bureau Internacional do Trabalho, o Instituto de Co-operação Intellectual, obrigaram os povos a occupar-se desta questão. De outra parte, agrupamentos de ordem espirital que procuram em vão logares de reuniões para seus congressos, suas conferencias, se fundam tambem. Cada vez mais não vai augmentando numero de homens que gostariam de encontrar,



Baigneuse

René Ménéard

no momento dos grandes acontecimentos da vida, o que se vai procurar nas igrejas, fóra mesmo do culto: — bella musica, ou o silencio, o esquecimento do torvelinho e da banalidade das ruas, uma luz suave sob bellas abobadas, — o appello ao sonho num bello ambiente de nobre decoração? E é num edificio deste genero que tenho pensado".

A Italia vem de

commemorar o primeiro anniversario da morte de Giovanni Beltrami. A esse respeito, a imprensa italiana publicou estudos interessantes onde muito e justamente realçada appareceu a figura do pintor. Mesmo entre nós a bizarra figura não foi esquecida. Os nossos confrades de "A Noite" tratando do fino artista, publicaram:

"A Italia acaba de commemorar o primeiro anniversario da morte de Giovanni Beltrami, a quem a Academia di Breza prestou eloquente homenagem, com a palavra commovida de Sabatino Lopez, "que evocou a complexa figura do homem, do artista, do Mestre de vida", e com a exposição das obras do grande pintor, organizada pelo secretario da Academia, comm. Arthur Campi. Ao mesmo tempo se creava, em Milão, a "Fundação Giovanni Beltrami", que se propõe honrar-lhe a memoria de facto pratico, anti-rhetorico, positivo — promovendo e encorajando as iniciativas artisticas.

Em estudo sobre as telas do artista, Piero Torriano observou as origens de seus trabalhos e as determinantes de sua technica, manifestada, com personalidade e firmeza, em época oscillante, solicitada pelo exaggero dos românticos e pelas intemperanças do "verismo", e de que elle sahia o melhor possivel — realista, sobrio, equilibrado, medido. O "Vitellino", com o qual, em 1884, venceu o premio Mylius, já revela a sua madureza interior. Tons brunos e baixos, compostos em unida harmonia, e a realidade viva, contemplada com ser-

(Conclue no fim da revista)

Famille bretonne
de Alexis VollonA Vaga
Marmore de Julio Vaz



Na praia da Tristeza, em Porto Alegre

■ ■ ■

Um lindo grupo que encantou o Carnaval



E M

S Ã O

P A U L O

Em cima: no Conservatório, depois do festival Alvaro Moreyra: Serhorinhas Marjila Escobar Pires, que disse versos do autor de "Um sorriso para tudo"..., lindamente, e Germana Bittencourt que, lindamente, cantou versos d'elle, com musica de Marcello Tupinambá.



" P A R A

T O D O S . . . "

L A

Em baixo: o escriptor Aureliano Leite, o actor Procopio Ferreira, o escriptor Arthur de Cerqueira Mendes e o desenhista Paim, com Alvaro Moreyra, depois da matinée que ao nosso director offereceu, no Apollo, Procopio Ferreira.





Senhora
Elsbeth Maria Schrader
Cantora



Commendador
H. E. Oberstetter
Maestro



Senhora
Lis Ilka Bampi van der Floe
Cantora

Sob os auspícios do Ministro da Alemanha e Encarregado de Negocios da Austria, realisou-se, sabbado, no Municipal, um festival concerto em commemoração do centenario da morte de Beethoven. O programma, applaudidissimo, foi este:

1ª Parte: 1—"Ouverture" da tragedia "Egmont", de Goethe; 2—Conferencia commemorativa; 3—"Concerto" para piano em "mi-bemol maior", op. 73, pela Sra. Amelia Henn.

2ª Parte: 4—a) "Abendlied untern gestirnen Himmed"; b) "Mignon", pela Sra. Elsbeth Maria Schrader; 5—"Die Himmed ruehmen des Ewigen

Ehre" — Còro masculino; 6—"Recitativo aria de Leonor", da opera "Fidelio", pela Sra. Lis Ilka Bampi van der Floe; 7—"Frühlingsruf" — Còro mixto.

3ª Parte: 8—"Primeira Symphonía em dó maior", op. 21.

Regentes: Comm. Prof. H. E. Oberstetter e Dr. A. Friedmann.

Acompanhamento: Senhorita Isolda Schrader, Sr. Franz Becker, piano Steinway, gentilmente concedido pela firma Carlos J. Wehrs & C.

O producto liquido do concerto foi destinado a institutos de caridade.

O CENTENARIO DE BEETHOVEN

Senhor
Franz Becker
Orador



Senhora
Amelia Henn
Pianista



Senhor
Dr. A. Friedmann
Maestro

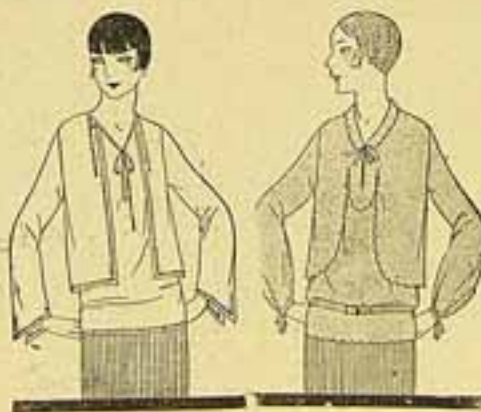


D E E L E G A N C I A

— Essa é boa. Então, elle diz que me tem inveja, e ella não responde? Nem sim, nem não. Ri, desconversa, chacoteia. Não entende ou finge não entender... Inveja de mim! Mas por que? Para que lhe serviria eu? Na vida de uma mulher um "baton" é muita cousa. Mas na de um homem!... Ainda se fosse um almofadinha, vá lá. E' claro, pois, que não é da minha entidade, do meu ser, da minha essencia que elle tem inveja, mas da minha função. O que elle quer sei eu. O que deseja não é ser o que eu sou, mas fazer o que eu faço, tocar onde eu toco. Ah! que maganão! Se eu pudesse falar... Então é que elle invejaria ainda mais o prazer com que unto os deliciosos labios della, a volupia com que lhes realço o suave contorno, o que para mim é tudo nesta vida ephemera a que todos nós da minha especie es-mos fadados. Quando, em troca de alguns tantos mil réis, sahí do mostruario onde figurava, exulte de prazer: ia servir a uma linda mulher, partilhar dos seus successos, afagá-lo, de constante, a bocca perfeita. Nunca me acudiu, porém, que, um dia, alguém dissesse, sem a menor cerimonia, na minha cara, para que eu ouvisse, que me tinha inveja. Não. Impossível. Inveja de mim! Isso ha de ser, por força, sermão encomendado. Mas, então, porque não se diz tudo claramente, porque se me toma por pretexto, porque meias palavras numa época em que todos falam tão claro? Covardia? Talvez. Quem vê cara, não vê coração. Ha tantos tímidos com apparencia de fortes, de audazes. Ou será um sentimental — quem repugna dizer as cousas com todas as letras, e por isso mesmo acredite que, se a bom entendedor meia palavra basta, toda a pergunta sem resposta ou desagradou ou foi inconveniente? Ou alguém que se debate entre duas forças oppostas — uma que o impelle a falar, outra que o aconselha a calar — o absurdo a aprastal-o para um lado, a razão a chamal-o para o outro? Ou um romantico que aprecia e aproveita, com intelligencia, requintadas primicias? Ou como aquelle turbulento cardinal da bem conhecida "ceia" elle valorisa a conquista e despreza o resto? Não sei. Não posso responder a nenhuma das sas perguntas. Em só duas vezes que nos encontrámos não me foi possível



estudar-lhe o caracter. Tivesse eu, porém, mais alguma occasião de examinar esse homem, de observá-lo, e garanto que elle seria para mim um livro aberto. Os homens deixam-se apanhar com facilidade. Já com as mulheres o caso fia mais fino. Ha um



ror de tempo que me não separo de uma linda mulher, e do que ella pensa, do que ella sente, estou hoje como quando vim para sua companhia — "in albis". Ah! Mas agora me lembro. Da outra vez, não sei a que proposito, elle dissera, ouvi-o bem, que era preferível morrer de fome a viver de esmola. E dava isso como pala-

vras de um inglez, cujo nome perdi. Então, é um orgulhoso. Parece que dei no vinte. Entretanto elle tem o aspecto de um desdenhoso. Por isso mesmo. Quem despreza tudo o que seduz os outros, é que se tem em grande conta. E' o mais forte dos orgulhosos. Não opprime ninguém, mas exalta a quem o possui. E' o orgulho de quem, por se não poder conformar com uma repulsa, não dá passo em falso, deixa sempre, na hypothese de um galanteio de espirito, a sahida airosa; o orgulho de quem, não se julgando com valor para uma empreza, prefere não tentá-las; o orgulho de quem, vendo que não pôde ser, como o deseja, faz por não ser nada. Mas, seja lá como fôr, isso não é commigo. O que me interessa é que esta adoravel creatura, unica a quem sirvo, e com tanta dedicação, não se deixe levar por cantigas, não me vá ceder, como inapreciavel dadia, a quem tanto me inveja a sorte. Estou tão acostumado ao meu cantinho entre um espelho biselado e um estojo de pó d'arroz e "rouge"! Protesto. Não. Prefiro ficar onde estou a ir parar, resequido e empoelrado num canto de estante, onde sei que muitos escondem provas de delictos amorosos, ou no fundo de uma gaveta que rescende a naphthalina. Quero ficar onde estou, companheiro insepavel de bonita mulher. Para que mais? Tenho de desapparecer um dia. Pois que, acabado o restinho do meu lapis, seja o meu destino o de todos os meus antecessores: a doce quietude em caixita estufada de seda, onde os que vão para lá vivem a vida de queridas recordações.

Nessa altura ella abriu a bolsa. O "baton" calou-se de prompto. A senhorita tirou-o e com elle deu um retoque aos primorosos labios. Mulher moderna, ella não ouvira, nem saberia ouvir nenhuma palavra das que eu escutei com a mais aguda curiosidade. Logo depois mandava parar o bonde e saltava. Elegante, linda, trescalante a "Violet".

E eu continuei a viagem pensando sempre no que o "baton" dissera.

Os figurinos desta pagina são dois modelos de blusas da "Casa Colombo" e um de vestido de renda, para o qual trão, á maravilha, as rendas da "A Silhueta".

O D E O N

"As tres noites de D. Juan" — (Doa Juan e 3 Nights — First National. — Um film com muitos senões e alguma coisa absurda no argumento. A fita, propriamente, não tem grande valor, porém, traz publico. Gente bonita, bellas "toilettes", etc., etc. Shirley Mason, Myrtle Stedman, Alma Bennett e muitas outras tomam parte. — Cotação: 7 pontos.

I M P E R I O

"Provocação de amor" — (Mantrap) — Paramount. — Um film do qual retem pouco a dizer. E' uma historia commum e sem valor, mas que agradará a determinado publico. Scenas para rir, talvez devidas á boa representação dos artistas. Clara Bow, Percy Marmont e Ernest Torrence são os principaes. O trabalho dos tres regula o mesmo valor. Não vale a pena irem de proposito ao cinema sómente por causa deste film. — Cotação: 5 pontos.

G L O R I A

"Salomé" — (Salomé) — Allied Prod. and Dist. Corp. — Uma fantasia da "Salomé", de Oscar Wilde. Pouca gente gostará do film. Nazimova está muito velha para este papel, entretanto o seu desempenho é bom. O publico ri em certas scenas, mas, risada de deboche... — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO

"A conquista da felicidade" — (Aloma, Of The South Seas) — Paramount. — Maurice Tourneur é um dos directores mais competentes deste genero de film. Sempre gostou das historias passadas nas ilhas da America Central. E' bastante conhecedor da vida e costu-

D E
C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

mes dos habitantes daquellas localidades e por isso, os seus films, neste ponto, são dignos dos melhores elogios. "A conquista da felicidade", no genero, é um bom film e que o publico apreciará, sem duvida. A historia é regular, mas a direcção e photographias são optimas. Gilda Gray, a famosa ballarina, é a protagonista. — Cotação: 7 pontos.

C E N T R A L

"Braço é braço" — (A Fighting Heart) — Hercules Film. — Film de aventuras, como muitos outros. Nada de novo, sempre a mesma coisa. Franz Merrill, continúa sendo um artista fraco, porém, bom athleta. O titulo é bom, porém, devia ser guardado para um film de Eddie Polo, que ficaria mesmo adequado. Mas, onde estão os films do popular "Rolleaux"?... — Cotação: 4 pontos.

Uma pequena da Christie



P A R I S I E N S E

"Tres semanas em Paris" — (Three Weeks In Paris) — Warner Bros. — Mais uma destas comediinhas de ficção, da Warner Brothers, tão apreciadas por muita gente. Matt Moore e Dorothy Devore vão muito bem. O desempenho de ambos é esplendido. John Patrick está também melhor desta vez; não tanto exaggerado. O saudoso Willard Louis e Gayne Whitman nos papeis de mais importância. Técnica, photographia e direcção e contento. Podem ver. — Cotação: 5 pontos.

P A T H E

"Madame Charleston" — (Madame Behave) — Producers Dist. — Uma boa fitinha que trouxe ás nossas telas, depois de longa ausencia, a figura de Julian Eltinge, o mais perfeito imitador do bello sexo, no Cinema. E' uma comedia engraçada, embora com alguma coisa exaggerada e inverosimil. Jack Duffy e Lionel Belmore fazem rir muito. Ann Pennington apparece e já sabem... dança o "charleston". — Cotação: 5 pontos.

"Os perigos da cidade" — (The City) — Fox. — Os films da Fox estão melhorando sensivelmente. "Os perigos da cidade" é mais uma fita digna

de ser vista. Uma historia aceitavel, aliada ao bom desempenho dos artistas dos quaes destacam-se: Walter McGrail, May Allison e Robert Frazer. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

"Fan"

"Love Em and Leave" (Amal-as e esquecei-as depois) é titulo do novo trabalho de Louise Brooks, estreado ha pouco em New York.



Helene Costello



"MAQUILLAGE" ■ ■ ■ ■ ■ E L E C T R I C A

Depois de um pequeno exílio, a "maquillage", que já era empregada pelos antigos egypcios, romanos, chinezes e mexicanos, voltou a conquistar a sociedade.

Tempos houve em que era criticada a pessoa que se "maquillasse", e só o era permitido as artistas, e isso mesmo só no palco. Era costume considerar-se a pintura o requisito essencial do theatro — e hoje, em que o "baton", o "rouge" e os pós de arroz tingidos são tão usados como o sabão e a pasta dentifricia, a "maquillage" tornou-se de uma originalidade tal, que no seu genero, é de grande importancia: queremos referir-nos á "maquillage" electrica.

Como toda a descoberta de novidades, tambem esta foi por acaso. E foi assim: as scenas de um film para um grande drama historico tinham extenuado a heroína; a excitação e o cansaço faziam-na parecer dez annos mais velha do que realmente era, se bem que o seu desejo fosse o de parecer dez annos mais moça. Casualmente encostou-se a um reposteiro de velludo escarlata, que devolvia a luz dos projectores. Num instante ella se transformava até ficar desconhecida. As olheiras, as sombras, as rugas que a afeiavam tinham desaparecido sob a luz rosea como por encanto — e ella voltava a ficar joven como no principio da filmagem. Repeliu-se a experiencia, fazendo-se escoar a luz através de véos vermelhos, e descobriu-se assim uma nova possibilidade de embellezar os interpretes, tirar defeitos e alcançar effeitos nunca imaginados.



M a r t h a

S t e e p e r

Hoje em dia não ha quasi milagre que a luz e a cõr reunidas não possam produzir. Sendo antigamente impossivel mostrar na tela artistas que não fossem de belleza irreprehensivel, pôde-se hoje perfeitamente transformar qualquer "estrella" por esse processo. Cada director possui os seus segredos que elle só reparte com o electricista. Tome-se, por exemplo, uma talentosa artista que seja bem parecida no palco, mas que não agrade na tela: — o nariz é grande, o cabello carece de brilho, o pescoço é muito magro. Que faz o director? Para encurtar o nariz, elle illumina mais forte por baixo do que por cima. Para fazer com que os cabellos brilhem, elle envolve em seda amarella finissima as lampadas; e o pescoço, ao contrario do que se pensará, não ficará na sombra, e sim, as suas saliencias desaparecerão por meio de uma pequena e forte luz que deve jorrar de uma estreita fenda. Se a pessoa é muito gorda será illuminada pela frente; se muito magra, empregase o processo contrario. Uma cutis cõr de marfim é produzida no palco por meio de uma composição de lilás e verde — e na tela por meio de uma illuminação em azul. Os olhos muito claros e sem vida (como os do celebre actor norte-americano John Barrymore) devem levar um banho de luz violacea, para ganharem expressão.

Tradução de

Elvira de Souza,
Santos.



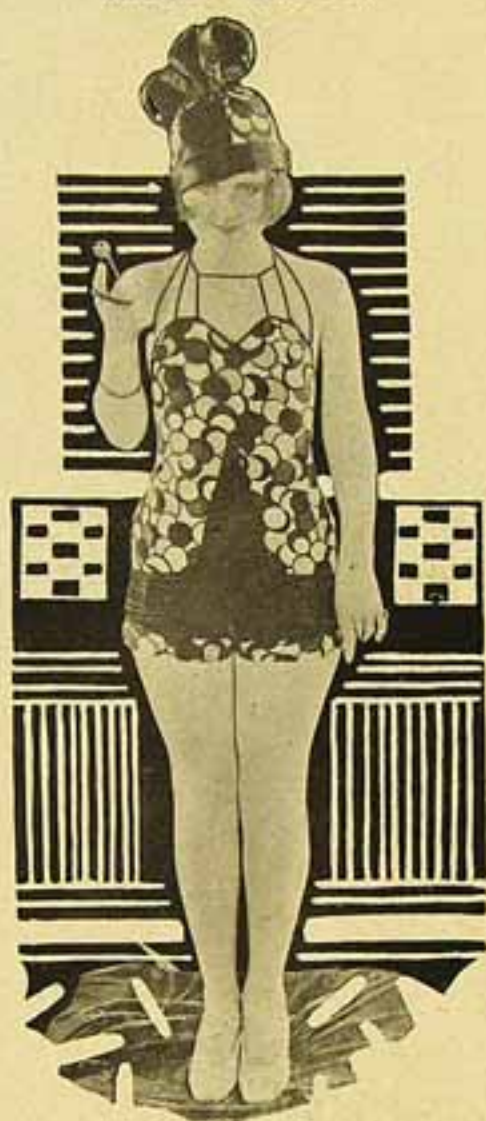
PEQUENAS DAS COMEDIAS

DE

MACK SENNETT...



Carmelita
Geraghty



Betty Byrd



Martha
Sleeper

Bebe Daniels aparecerá muito breve em "Um beijo num taxi", que será mais um film de fina graça da nossa "bebê", como já nos deixa adivinhar pelo título.

Emil Jannings, o creador de "Varieté", contractado pela Paramount, acha-se já prompto para dar começo ao seu primeiro trabalho na costa do Pacífico, o qual terá por título "The Man



Madeline Hurlock

"Who Forgot God" ou "O homem que havia esquecido Deus". Este primeiro trabalho de Jannings está sendo esperado com viva ansiedade.

"A marcha nupcial", de direcção de Von Stroheim, o creador de "A viúva alegre", está actualmente no departamento de revisão, devendo o film ficar prompto para o publico por todo o correr dos primeiros mezes do anno entrante.

"Cinearte" deus-nos, esta semana, mais um deslumbrante numero.



Jane Winton



CABELLOS BRANCOS?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabelo, que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a cõr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta cõr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

DR. JULIO MONTEIRO

Este conhecido clínico e que faz parte do corpo medico do Hospital de São Sebastião, acaba de seguir para a Europa em importante comissão sobre o estudo da prophylaxia e tratamento da tuberculose em dispensarios, sanatorios e hospitaes.

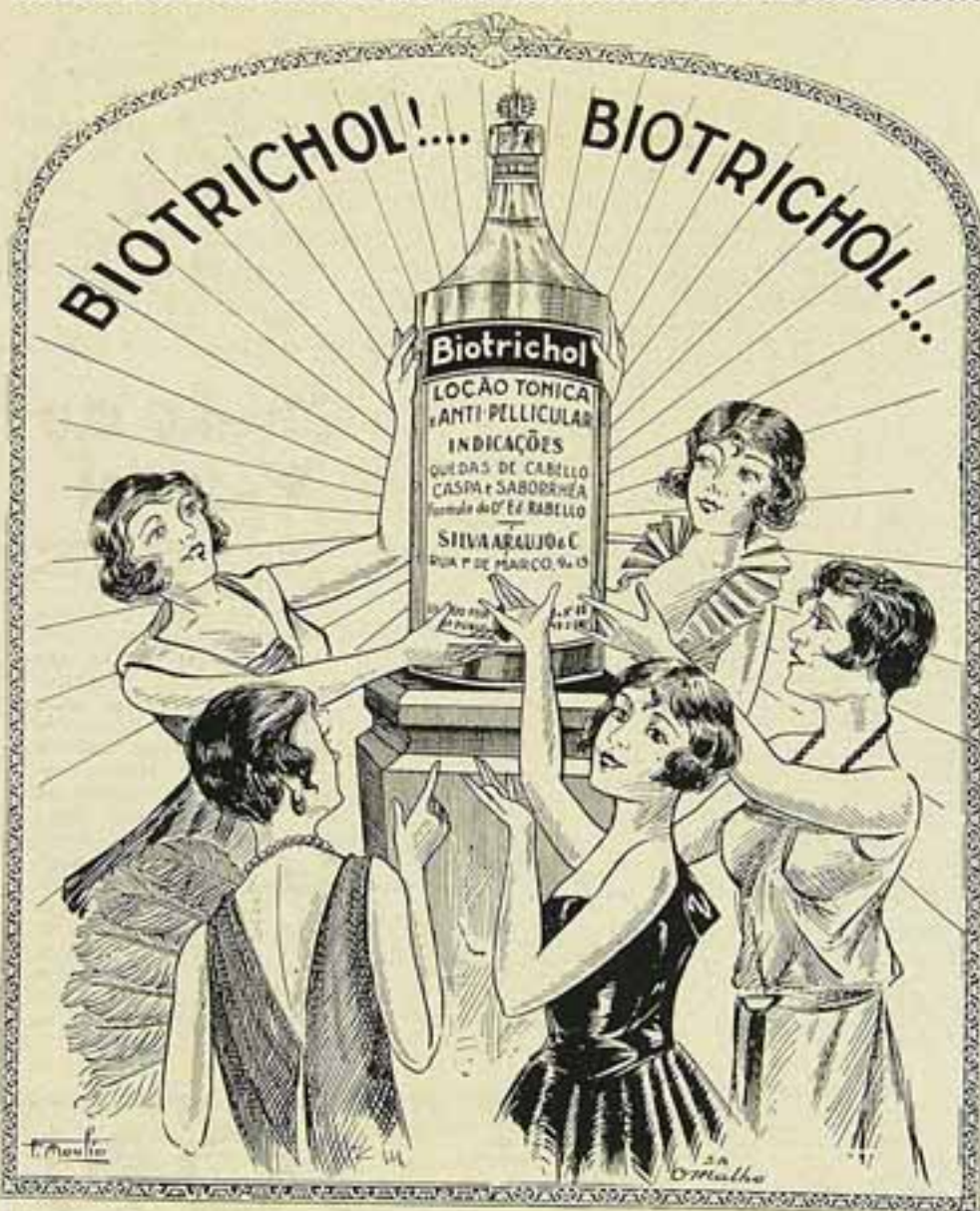
O Sr. Dr. Julio Monteiro seg. fu tambem como representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia, nos centros europeus.



COMO SE PÓDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desecon-solada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficaçamente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crèmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtem com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recomen-dado não causa inconveniente algum pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.



BIOTRICHOL

Loção tonica anti-pellicular — Fórmula do Dr. Ed. Rabello
Alopecias (Quêdas de cabelo) — Pityriasis do couro cabelludo
(Caspa) e Seborrhéa.
Preparado por Silva Araujo & Cia. — Rua 1ª de Março ns. 9 a 13

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

Almanach d' "O Tico-Tico"

O mais lindo, o mais util e o mais barato presente para as creanças e ate para adultos.

Distracção para todas as idades, edu-ca os meninos e consola os velhos.

A' venda em todos os jornaleiros.

Joalheria Cosenza

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIÓCA — 6

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeráveis cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

GREGO (Murialhé) — O traço que logo se evidencia é o da falta de ponderação de espirito, que o faz ser um idealista sem base, apenas com um pronunciado amor ao dinheiro — o que transforma em materialismo o seu prurido sonhador. De facto, é muito egoista em tudo quanto represente bem estar physico, e tem uma vaidade morbida expressa em garridice e na intima convicção de se considerar irresistivel. E' um presumptuoso, em summa. Tem, todavia, um coração generoso — o que, afinal, attenua muito a impressão do egoismo a que alludimos.

G. CHIACCHIO (Cruzeiro) — Character, cuja dubiedade não representa indecisão, por que é como faca de dois gumes... Parece amavel e até mesmo expansivo. Parece complacente. Parece vibrar com a opinião commum. Parece manter um certo idealismo immaterial. Entretanto, o predomínio é da personalidade inconformavel e colérica, cuja maior satisfação é estar do lado opposto daquelles com quem trata, sobretudo quando em jogo interesses materiaes. O maior perigo é a naturalidade com que mantém essas duas faces da sua natureza enganadora, felizmente portadora de um excellentes coração, muito amoroso e muito cheio de bondade.

ARVORE DE ESPINHO (Rio) — Natureza muito vibrante, de espirito arrebatado, mas sem audacias que o façam sair dos trilhos. Apenas tem ousadias de pensamento, dentro do constante idealismo em que vive. Ha, porém, indícios de algum atrevimento em conquistas que diríamos amorosas, se não existisse o signal evidente da força e da permanencia dos instinctos sensuaes; e sensualidade não é amor...

Sua vontade é forte, firme e ambiciosa. Seu coração é frio, sem nenhum característico de bondade, para os lados da philanthropia.

SOFFREDORA (Friburgo) — Um sopro de idealismo anima constantemente o seu espirito, geralmente calmo, apenas com as incidencias dos caprichos femininos. Espera algo de extraordinario que lhe modifique a existencia e a tire da monotonia em que se julga sepultada... Sua vontade não tem força para reagir e muito menos para iniciativas de grande esforço. Alguma coisa que consegue, deve-o mais a uma certa perspicacia. Entretanto,

ASTHMA O RE-MEDIO REYN-GATE

para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéa, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Causaco, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 125000, pelo Correio, registrado réis 155000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

notam-se tendencias de melhoria neste sentido. Uma grande desilusão — ou desgosto que valha isso — a transformará numa voluntariosa de boa tempera. Seu coração é dos mais ricos, em amor e bondade; no entanto, é obrigado a apparentar uma frieza calculada, talvez em vespas de se vingar...

TIA (Minas) — Tem todos os característicos das naturezas intuitivas. E' sonhadora em extremo, suavemente expansiva, de vontade muito condescendente, embora não isenta de alguma ambição no terreno impalpavel da fan-

tasia. Deseja passar como rainha da idealidade, sem o menor contacto com as realidades chãs da vida. E' um capricho como outro qualquer. No entanto, possui alguma validade, como todas as filhas de Eva, mas sabe converter esse pequenino senão numa deliciosa ingenuidade, que mais lhe realça a figura moral. Tem muita bondade cordial, sobretudo para com os humildes.

ARNY (Rio) — A graphia em questão denuncia uma natureza simples, com alguma grandeza d'alma no soffrimento. Apesar disso, não faltam indícios de finura de espirito e de vontade, annunciando tratar-se de uma pessoa que não está disposta a deixar-se enganar, senão quando isso convier a outros interesses maiores... E, sob a apparencia de fraqueza, esconde-se uma vontade impertinente que nem o soffrimento a intibia. Juntando-se uma certa aridez cordial, ter-se-á o esboço de uma pessoa com quem, por cautela, se deve ter alguma prevenção...

NINO (Rio) — Falto de ponderação de espirito. Subjugado pela face positiva da vida. Egoísta de espirito e coração. Muito cioso da sua pessoa. Voluntarioso, embora sem exaggerada ambição. Bondade cordial muito precaria e facilmente conversivel em maldade...

Cheio de Vigor!

Dexai de queixar-vos porque já não gozáis do vigor nem da vitalidade de vossos primeiros dias. Comprai na botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não accetéis nenhuma substituição—e até o homem mais esgotado realizará depois de breve tempo, seus effectos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tenhais perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vós um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de ajudar-vos também da mesma maneira.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

LENO (Rio) — O principal característico é o da insubserviência ao meio, o do opposicionismo aos ditames do senso commun, para ter a illusão de uma liberdade de acção que nem sempre é a que conduz ao melhor caminho da victoria. Mas o seu amor proprio não se conforma com outro proceder. Sua vontade é mais colérica que ambiciosa e realizadora. Tem, felizmente, muita perspicacia e sabe dissimular perfeitamente as desventuras ou contrariedades que lhe succedem. O seu coração é muito bondoso.

ROSA LANGUAGE (São Carlos) — Ha, inquestionavelmente, o predomínio da intuição em seu temperamento. Entretanto, parece que o amor ao dinheiro lhe absorve todos os pensamentos, com a attenuante de ser de muita generosidade cordial, ao menos para as pessoas de condição humillima. Nutre, occultamente, uma vaidade extraordinaria, não obstante sua apparencia, suas attitudes e suas palavras de grande simplicidade e timidez. Quasi uma hypocrita...



'ZAZA' (São Paulo) — E' uma egoista de mão cheia! Debaixo de uma apparencia seductora nutre o mais intenso amor à pecunia e a tudo quanto represente bem estar material. Ambiciosa e muito firme de vontade, ainda espera com mais ansiedade as prodigalidades da sorte para a realização do seu sonho dourado — e nisso exprime a relativa ingenuidade de que é... vítima. Também assume notaveis proporções o seu amor proprio. A's vezes até se torna ridiculo... Bondade cordial? Só apparentemente... Nem seria possível outro feitiço.

ROMERO (Petropolis) — Na sua letra declara-se perfeitamente o homem de negocios, cuja idéa fixa é augmentar pasmosamente o activo do balanço. Claro, assim, que não dispõe de... tempo para apurar outras qualidades, salvo aquella inherente a um coração tranquillo, sem amor e sem mais nada que o faça... viver e palpar.

PATROCINIO (Macahé) — Quando se zanga é capaz de ir ás do cabo, numa colera espumante, que assusta. Habitualmente, porém, é manso e cordato, preferindo o *dolce far niente* ao bulicio trabalhoso da vida. Tem um grande idealismo: ser chefe de alguma coisa... Não accetta ordens... quer dal-as a proposito de tudo. Mas só de bocca, pois, em se tratando de agir... já não está mais quem ali falou... Suas idéas são firmes e sua vontade tambem não transige: é teimosa, embora ausente do senso commun. Tem bom coração, isso é verdade.

DULCE (Petropolis) — Senhora ou senhorita caprichosa, cheia de *tics* nervosos que a tornam arreliante. Põe em polvorosa o meio em que vive e é capaz de provocar uma conflagração europeia... O seu idealismo consiste em... atrapalhar a vida dos outros. E não vale a pena filar da vontade e do coração de uma creatura assim, dominados como parecem por um espirito quasi diabolico...

ROSABELLA (São Paulo) — Evidencia-se claramente o predomínio da luxuria. Falam muito alto os instinctos sensuaes. Crêmos, todavia, que não chega a ser uma degenerada, porque é notavel a ponderação e a rectidão do espirito. Sua vontade é firme e bem orientada, e seu coração, não sendo dos mais ternos, é contudo, muito sensível à infelicidade dos outros.

PERCILLIA (Bello Horizonte) — Trata-se, evidentemente, de uma menina intelligente, espirituosa, com pretensões a centro de atracção — tal a vaidade que mostra. Ainda assim não podemos determinar-lhe bem os característicos principaes, por falta de sinceridade graphica... De facto, ha indícios vehementes de ter forçado a graphia, talvez com receio de revelações peyorativas...

Um pouco mais de idade fal-a-á perder o medo.

OPILINA, amarello, em ambolomina. Ascoridone (bombrigo), Tenista (salvia), Oxycort e Tricocphalose.

OPILINA



Cápsulas gelatinosas de tetrachloreto de carbono, essencia de ch. nepodio, e phenolphtaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferroglicosas. São pois dois medicamentos em um só tubo, ambos de real e conhecida valor terapeutico e que se complementam no tratamento das verminoses.

A phenolphtaleina auxilia e garante o effecto purgativo da medicação, evitando assim qualquer hypothermia de intoxicação.

70% da população (mas e mesmo das crianças do interior tem vermes, sendo pois verdadeira acto de humanidade a divulgação de "OPILINA" quer pela sua eficiencia, como innocua, desde se evitam de ingestão, dupla accão med. alimenticia e modicidade de preço.

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE CONCENTRADO	GUARANIE OPTIMO SADO
PURGATIVO SAVOR DE CONFITO	PURGOLEITE TUBOS ENVELOPES
DOÇ. GRIFFE RESPIRADOS	GUARAINA TUBOS ENVELOPES
OBESIDADE (CORDONAL)	ENAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTOS)	CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE (TUBERCULOSIS)	LEBENTRAN "B"
BRONCHITES TOSSE RESPIRADOS	BUSTENIL KAPORE GELATINOSO
ARTERIOESCLEROSE CORAÇÃO	IODALE TUDO ORGANICO
OPILINA VERMINOSAS	OPILINA CAPSULAS GELATINOSAS
FRAQUEZA	FERRARSENOL PULVERES ALIMENTICIOS



LABORATORIO NUTROTERAPIA
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Cons. Diogo, 73 - Rio



Não temer colicas, azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS e FIGADO. Em todas as idades, sem resguardo.

CURA O MAU HALITO

FAUSTO (S. Carlos) — Idealista, não obstante a supremacia que parecem exercer os seus instinctos sensuaes. Muito sincero na sua desconfiança dos outros... Vontade extensissima, mas sem ambição, a não ser de conquistas amorosas. Coração de muita bondade caritativa, mas de notavel frieza em se tratando de casos de amor.

ZEZÉ-MANE' (São Paulo) — Homem de espirito revoltado contra as exigencias da sociedade, especialmente no que concerne a habitos moraes. Tem caprichos que diriamos femininos, se não fosse o receio de maliciosas interpretações. E' profundamente idealista, mas com accessos de caprichos exquisitos, cuja denominação não vem no caso, exactamente pelo receio já extenuado... Muito dado a coleras infantis e muito ambicioso, augmenta, assim, a surpresa que causa a quem consigo lida intimamente. Quanto mais a quem o não conhece a fundo!... Tem pronunciado gosto esthetico. Foi, é ou será, de facto, um artista. O seu coração não é máo; podia ser, porém, muito melhor.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a \$00 réis nas principais pharrmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Estiam a m. ca. registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distintos clinicos desta Capital.

ODEON**O DISCO DE QUALIDADE!**

Fabricado pelos processos mais modernos e offerecendo um
Repertorio Nacional e Estrangeiro
 por nenhuma outra marca egualado.

DISCOS ODEON

são os preferidos pelo publico brasileiro.

DISTRIBUIDORES GERAES:

CASA EDISON

Rio de Janeiro

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 135

CASA ODEON

São Paulo

Rua S. Bento, 62

DISCOS DA ACTUALIDADE:

Canções em voga no Carnaval de 1927

*A' venda em todos os
 estabelecimentos do ramo.*

Os discos ODEON são :
 Os mais sonoros
 Os mais duraveis
 Que não produzem ruido.


**THERMOMETROS PARA FEBRE
 "CASELLA-LONDON"**


FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar

o movimento das idéas modernas? Lêde

LEITURA PARA TODOS

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redação e administração
 Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
 12 mezes (52 numeros) 25\$000
 6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
 Nos Estados..... 600 rs.

QUEBRE CABECAS

Publicamos hoje o ultimo enigma que dava assignaturas como premios.

Os leitores que não lograram ser contemplados pela sorte appellam para o torneio...

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, si nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas terão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designados; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Foram sorteados no n. 70, o ultimo!
JOSÉ ALVARES, residente em Pirapora, Minas Geraes, e

SYMPHRONIO FARIAS, residente á rua Salette, 10, S. Salvador, Bahia, que receberam PARA TODOS... por um anno e por seis mezes, respectivamente.

A horizontal n. 9, do enigma n. 4, sahio com a propria solução, o que os leitores intelligentes logo perceberam.

Relação dos que acertaram:

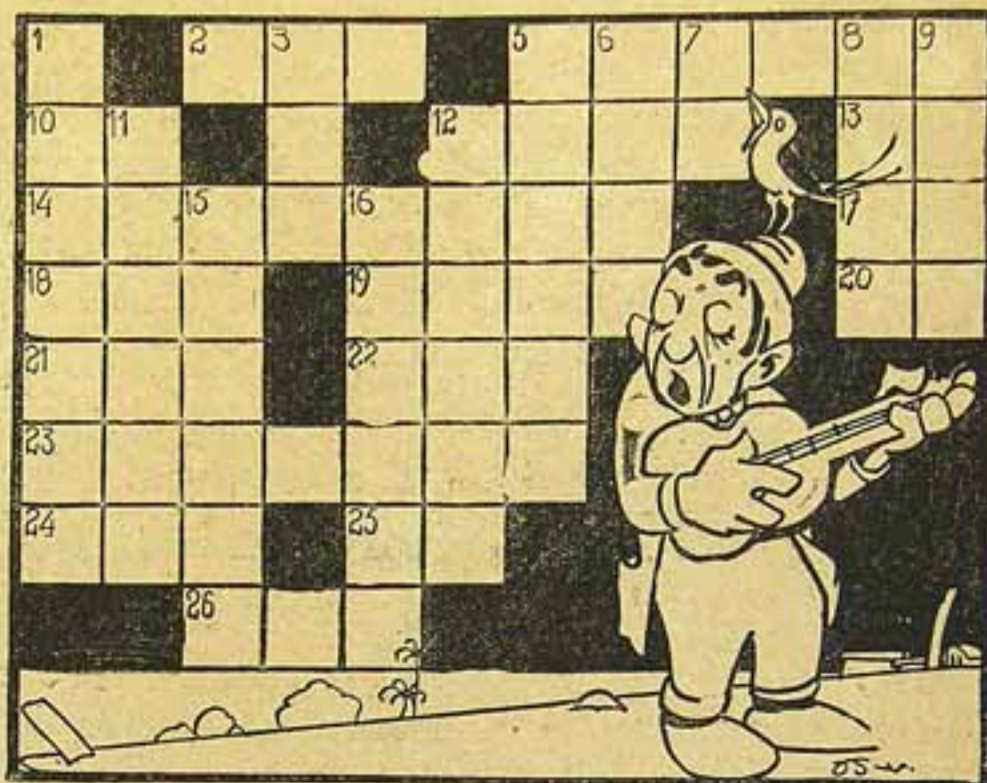
Capital Federal — Paulo R. Alves, Lucia C. Remô, Ariadna Barbosa, Sylvia Wanderley, Siomara L. Cruz, José S. Ferreira, Bartholomeu Ribeiro, Maria L. Martin, Ary M. Carvalho, João J. Fonseca, Claudio Ribeiro, Plinio Cajibá, Alberto A. Portugal, Luiza Ferreira, Ge-

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 7 — 2-4-927

CHAVE

Horizontaes

- 2 — Póde levar-nos ao hospicio!
- 5 — Espancado
- 10 — Contração
- 12 — Olfato
- 13 — Pronome
- 14 — Foi protector da Rep. Inglesa
- 17 — Na medida

- 18 — Demonstrativo
- 19 — Para canto
- 20 — Var. pronominal
- 21 — Adverbio
- 22 — Devota
- 23 — Homem
- 24 — Tres vogaes
- 25 — Ponta de canivete
- 26 — Estafa

Verticaes

- 1 — Adula
- 3 — Orgão
- 5 — Pena antiga
- 6 — Beira
- 7 — Averbio
- 8 — Do verbo dar
- 9 — Na India Inglesa
- 11 — Depart. francez
- 12 — Repousae
- 15 — Metal
- 16 — Do genero veado.



Para todos... — N. 70 — Solução

raldo C. Azevedo, Alberto Sattamini, Rodolpho Pfeifferkom, Odila Dias, Helena Dantas, Pedro Dantas, Fred. Mendes Moraes, Maria C. Steele, Lydia Laginestra,

Cicida Gabaglia, Suzel N. Carvalho, Carlos M. Paula, Ivan Paula e Abigail Rio, S. Paulo — Lucy A. Marques, Hermelinda Fraemberg, Maria R. Bruni, Eu-

clydes Dezolt, Ignez M. Falleiros, Jordão Andrade, Lygia M. M. Castro, Mario W. Castro, Kito Fraga, Luiza C. Vasconcellos, Abilio Negreiros, Americo Martins, Francisca E. Malheiros, Gentil Guimarães, Braz Daniel, Antonietta Sciamarelli, Augusto S. Falcão, Bráulio Diniz, Pequeta Barbosa, Arnaldo Pedroso Filho, Evangelina Costa, Benedicta S. Pereira, João R. Valle, Alvaro Fiore, Benedicto Brito, Jayme Oliveira, José M. Dias, Francisco Camargo, Oscar B. Pereira, Lucio V. Furtado e Hermentino Coelho.
Minas Geraes — Celia Lacerda, Marita Machado, Mario R. de Lima, Pedro F.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

Existem actualmente de posse de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a fórmula da celebre Doutora de beleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsa das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As manchas e sardas, que se desenvolvem sobre o rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugas da velhice, substituindo-as por uma pelle aveludada e chela de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physiologica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL, usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

1. — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestígios.
2. — Inocuidade absoluta: até uma criança recém-nascida pode usal-o.
3. — Absorção rápida.
4. — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
5. — Não contém gordura.
6. — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1373.—S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1373 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 125000, afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO (P. T.)

dos Santos, Luiz Branco, Pequena Vianna, Maria Radanovic, Juarez Mourão, Cassio Trindade, A. Fusa da Rocha, Rafat Farrah, Inah M. C. Ribeiro, Tufi Silva, Odilon Carvalho, José Alves, José Bomfim e Elias Frias.

E. Santo — José de O. Guimarães e Garibaldi Bricci.

E. do Rio — Carlos Fonseca, Nelita A. Gomes, Lais A. Valentin, Julio C. Assumpção, Paulo N. Gurgel, Antonio C. B. Barros, Zizinha Nogueira, Ayres Paula, Gloria H. Barcellos, Edgard C. Vieira, Marietta R. Lima, Brumhilde Paula, Wanda Cova, Alice G. da Silva, Augusto M. Braga.

Paraná — Jery R. Wolf, Osminda Rebello e Dolores Leão.

S. Catharina — Rodolpho Rosa, Faustino Silva, Victor Steffen, Elvidio Lopes e Lucia Sampaio.

Rio Grande do Sul — Bruno A. Carvalho, Aracy Fróes, Edelweiss H. Rocha, Francisco Cortez, Dolores Silva e Libão Vaz.

Matto Grosso — Robertina P. Rosa.

Bahia — Symphonio Farias, Ysa de Guimarães, Alice Moniz, Romea Santos, Lauro Dantas e Pedro Cordeiro.

Alagoas — Ivan Paiva, Roberto Lemos Lauro Campos.

Pernambuco — Izoleth Magalhães, Joaquim S. Maíor, Alyda Barcellos, Hugo G. Ferreira, Maria A. Galvão, Bellarmino Queiroga, Claudenor Silva, Hugo Moraes e Abel Fontes.

Maranhão — Elpidio V. Santos, Yara M. Ribeiro, Maria A. Azeite, M. Guimarães Netto, Martiniano D. e Silva e Zella S. Maciel.

Pará — G. Freire e Livio Rosas.

ERRATA

No problema n. 6 falta a chave entre 15 e 16, que deverá ser: vertical 15 A — Affeição.

ANEMIA-Rachitismo-Fraqueza geral-
Escrophulose, Lymphatites, Convales-
cença das febres palustres e verminosas.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como re-
generador do sangue



FERRARSENOL

— Excita o appetite, auxilia a digestão, aumenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepelina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL

— E' de tolerancia absoluta mesmo pelos mais delicados dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



FEZES	LACTOVERNIL
DIARRHEIAS	CAZEON
STIPULIS	LACTARGYL
PERTUAS	RESORCINOL
COQUELUCHE	HUSTENIL
TUSSES	GOTTAR
DIARRHEIAS	ADINA-ZIN
DA ALIMENTACAO	
VOMITOS	PEPSIL
DYSPEPTIAS	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	TONICO INFANTIL
ANEMIA	SABOR DE ANANAS
RACHITISMO	LEGERTHAN "A"
INDIGESTOES	
FARINGITIS	CERE INFANTIL
DE VARIAS	
FARINGITIS	NUTRABINA
DE VARIAS	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NITROTHERAPICO
Dr. HENRI LÉVY & Cia.
R. da G. 13, 13, 13, 13



FANTASIA...

Sabbado de Carnaval. Alegria. Tudo na cidade é em festa.

Olvidam-se as dores. Adora-se o deus Momo. Variegadas fantasias ferrem-me a retina doida de entusiasmo. Contaminou-se da loucura! A Avenida adorna-se de luzes polychromas.

Como poderei agora descobrir a minha amada em meio á turba roncá, que infrene se diverte?

E' preciso que a encontre. Quero beijal-a em meio toda gente. Se me virem o rosto manchado de "rouge", ninguém supporá que foi de um beijo...

— Fantasizou-se, dirão.

Apparece, minha amada! Quero fantasiar-me de tens rozeos beijos!...

Luís Lello.

As "charges" do

"O MALHO"

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL.

40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellissimos sapatos em chumbo na co, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.

3.193 - 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.

40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnição de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 190—Rio)

A BELLEZA

No mundo inteiro muitas mulheres formosas conservam sua belleza sempre inalterada, tomando uma pequena dose de "KRUSCHEN SALTS" (Saes de Kruschen) na sua primeira chicara de café ou chá, cada manhã. Sem sabor — facil de tomar.

Saes de Kruschen

PURIFICAM O SANGUE!

Leiam O TICO-TICO

Jornal exclusivamente para crianças

GRATIS

Se ainda não conheceis a revista cinematographica CINE-

ARTE, inscrevei o nome e o endereço, bem legíveis, no coupon abaixo e remettei-o à *Sociedade Anonyma d' O MALHO* (Secção C.) — *Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro*, que vos será mandado, gratis, um exemplar desta luxuosa publicação.

COUPON "CINEARTE"

(Nome)
.....
(Rua)
(Cidade)
(Estado)

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 2 DE ABRIL

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1ª de Março, com frente para A. 11. V. de Itaboraí.

Extrações diarias às 2 h 15 e às 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1\$00 para o porte.

D E M U S I C A
(Conclusão)

nidade. A mão é experimentada e a observação prompta. Mas, pouco mais tarde, sentiremos ainda seu coração. A "Fanciulla all'ascolajo", delicada e mestra figura, é toda cheia de intimidade humana e de um sentimento casto e familiar. E a sua intelligencia aberta e cultivada de humanista, encontra-a-emos no designio firme e vigoroso do "Bramante", com o qual, em 1889, obtem o premio Mylius. Em torno a estas qualidades fundamentais, que formam o seu centro espiritual, se percebem as multiplas gradações de sua subtil sensibilidade. E' o modo tenue e delicado, por que passa da interpretação de um vulto feminino a uma figuração de creança, em brinquedo; é o amor subtil com que penetra as sombras de um interior, contempla o espectáculo da natureza, acaricia um vaso de flores, esboça uma decoração, desenha um perfil: é a maneira submissa, e toda sua, com que varia as cores em surdina. Assim, as suas marinhas, os seus retratos, a suas paisagens — um conjunto maravilhoso de verdade e de delicadeza, em que os themas nascem com as mais varias "nuances" e a execução é rigorosa e segura, com technica perfeita, bem servida dos melhores e mais uteis instrumentos".

A DANSARINA VALÉRIE, EM S. PAULO

Por YANKO

(Conclusão)

esse suave poema serenamente, sem amargura... Impressiona a alvura da composição scenica, quanto daquelle corpo de mulher, admiravel de contornos, por entre os fios da in-

dumentaria indiana, talqualmente uma personagem de lenda, descedendo em linha directa de algum rajah, qual —

"Princesse fabuleuse d'un royaume inconnu,
Ou oiseau tout blanc, qui sur les eaux tranquilles
Glisse, hélas! pour toujours son lent vol inutile.
Femme, dont le mystère aucun n'a jamais su!"

E, como fecho a estas linhas, inscrevemos a impressão que a um jornalista patricio deixou a harmoniosa silhueta Tanagrina, inspirando-lhe este pequenino poema em pobres alexandrinos.

Quand "Valérie" rayonne en gloire au "Rataplan",
le tête de princesse enguirlandée par l'art,
tout le monde voit l'éclair qui se répand
ainsi qu'un phare en feu pétillant des dars

dans la nuit majestueuse. Et, l'étoile du le vant,
— cette artiste, — en passant ici-bas, par hasard
sous le port de déesse idéale du talent,
du génie de la danse, — s'envole dans le char

du Pégase audacieux et fort, pour se cacher
dans la Tour d'ivoire au sommet d'un rocher.
Mais, sur son corps divin, sculptural, alors,

qui des mains de Phidias en chair et sang naquit,
tombe Apollon, le dieu si beau de la Poésie,
telle une merveilleuse et douce pluie en or!...

PÓ DE ARROZ

Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

NAS DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO !



Dr. Adolpho Bahia de Mendonça

Attesto que tenho feito emprego do "VINHO CREOSOTADO", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo deste emprego, resultados satisfactorios e encorajadores nas doenças do aparelho respiratorio.

Bahia, 8 de Janeiro de 1926 — Dr. Adolpho Bahia de Mendonça.

Tosses, Bronchites, Catharro pulmonar, Dôr nas costas e no peito, Resfriados e Fraqueza geral, desaparecem radicalmente com o uso do "VINHO CREOSOTADO"

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudáveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

Leia o numero desta semana da "Cinearte", a rainha das revistas de assumptos cinematographicos.

CASA GUIOMAR

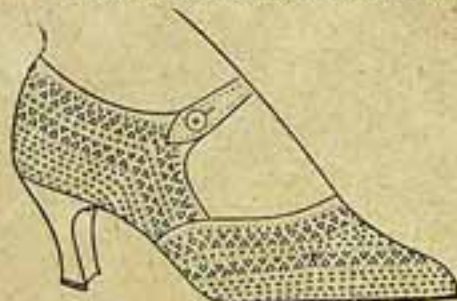
CAIÇADO "DADO"

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferença que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



45\$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada cor bege, todo picotadinho, de esmerada confecção, salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA, custam nas outras casas 60\$000.

38\$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV cubano.

45\$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica



45\$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — "TRANSE" — em fina pellica bege, de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luiz XV cubano. Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR. Pelo correio, mais 2\$500 por par.

marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60\$000.



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, enprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA

GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Pelo correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE